



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA



DANIEL PAIVA DE OLIVEIRA

**GESTÃO DE ASSESSORIAS DE CORRIDA DE UBERLÂNDIA: PERSPECTIVAS DE GESTORES,  
PROFESSORES E ALUNOS**

UBERLÂNDIA

2022

DANIEL PAIVA DE OLIVEIRA

**GESTÃO DE ASSESSORIAS DE CORRIDA DE UBERLÂNDIA: PERSPECTIVAS DE GESTORES,  
PROFESSORES E ALUNOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Federal de Uberlândia, como parte das exigências para a obtenção da conclusão de graduação em Licenciatura e Bacharelado em Educação Física.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup> Giselle Helena Tavares

Banca Examinadora

Presidente: \_\_\_\_\_

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Giselle Helena Tavares - FAEFI/UFU

Membro 1:

\_\_\_\_\_  
Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup> Gabriela Machado Ribeiro - FAEFI/UFU

Membro 2:

\_\_\_\_\_  
Prof. Dr Sérgio Inácio Nunes - FAEFI/UFU

UBERLÂNDIA

2022

## **Dedicatória**

Esta monografia é dedicada a todos que sempre acreditaram em mim e contribuíram comigo para estar concluindo uma nova etapa da longa jornada!

## **Agradecimentos**

Um trabalho que me motivou por boa parte da minha história na graduação, a modalidade que deu o pontapé inicial na motivação para a escolha da Educação Física, junto com uma dor identificada tanto pela vivência quanto pela pesquisa que se conclui aqui. Este trabalho foi extremamente desafiante e também especial, acredito que com ele é a melhor forma de encerrar este ciclo e abrir as portas para os novos desafios e experiências que estão por vir. Essa conquista não é uma conquista individual, e sim uma conquista que contou com a colaboração de muitas pessoas, sendo assim eu gostaria de expressar meus agradecimentos:

Aos meus pais, Sandra e Magela por sempre me apoiarem, mesmo em momentos em que eu não esperava este apoio, por investirem em minha educação e no meu futuro, se eu sou a pessoa que sou hoje e me orgulho disso, saibam que sou assim devido a tudo que fizeram por mim.

A minha namorada Elaine, que sempre me motivou ir além nos meus sonhos, que esteve ao meu lado em todos os momentos nestes últimos anos, que é mais uma coisa que a corrida trouxe de especial pra minha vida e me aguentou até mesmo na ansiedade e cansaço deste momento final de graduação.

A minha orientadora Giselle, que é a imagem de inspiração e motivação, saiba que você é um espelho para mim, você tem um grande impacto na minha vida acadêmica e pessoal depois que pude te conhecer melhor. Obrigado por aceitar esse desafio de caminharmos juntos, obrigado por me desafiar, ajudar, cobrar, acredito que cresci muito por sua causa.

A minha amiga Carol Mota, que foi minha dupla durante muitas pesquisas, artigos, sonhos e planos, sempre pronta pra ajudar, tanto em momentos técnicos, como também ao fazer rir ou reclamar de termos que acordar às 5 da manhã, isso tudo deixa a vida mais leve! Tenho certeza que essa parceria não acaba na graduação e temos muito o que fazer nessa jornada que nos aguarda.

Aos meus colegas e grandes amigos dos "Mió da 86" Beatriz, Francisco, Giulia e Lia, que estamos juntos desde o início da graduação, foram tantos trabalhos, tantas aulas, tantas conversas, risadas, nestes últimos anos, vocês foram minha família na UFU que muitas vezes foi a minha primeira casa, então tenham certeza que tem muito de vocês neste trabalho.

Gratidão a Husport, empresa júnior que virou a minha outra família na UFU e claro, aos membros sensacionais, cada um que passou pela empresa ou que ainda está nela, tem espaço importante na minha jornada e neste trabalho, foram muitos projetos, reuniões, desabafos, conversas na nossa sala ou online, vocês são essenciais para que eu me sinta ainda mais seguro para ir atrás dos meus sonhos.

Ao GERE, o grupo de pesquisa mais plural que qualquer um pode imaginar, vocês foram essenciais para que eu veja o mundo com outros olhos, para que eu seja capaz de entender muito mais sobre diversas questões que me rodeiam.

A assessoria esportiva 4X , principalmente ao Gabriel Paim, que me abriu as portas em meu primeiro ano na graduação para poder viver, crescer e aprender muito sobre a modalidade que me motivou estar aqui, foram anos de parceria, ensinamentos, treinamentos, que me fazem ter certeza de que serei um ótimo profissional.

Por fim, agradeço também a banca por ter aceitado o convite de participar desse momento de imediato, por poderem colaborar ainda mais com esse trabalho, além de outros momentos de aprendizagem durante a graduação, admiro vocês a muito tempo!

“Nenhum ser humano tem limites”

Eliud Kipchoge

## **Lista de figuras**

Gráfico 1 – Motivações para troca de Assessoria	26
Quadro 1 – Importância da opinião do aluno e professor segundo o gestor	29
Quadro 2 – Nível de conhecimento percebido sobre as áreas da gestão	33
Quadro 3 – Dificuldades enfrentadas pelos gestores	34
Quadro 4 – Estratégias de Negociação planejadas pelo gestor	38

## **Lista de tabelas**

Tabela 1 – Perfil sociodemográficos dos gestores	20
Tabela 2 – Perfil sociodemográficos dos professores	23
Tabela 3 – Perfil sociodemográficos dos alunos	24
Tabela 4 – Perfil das Assessorias de Corrida	26
Tabela 5 – Avaliação das barreiras para se manter correndo	37



## **Lista de Siglas**

CONFED – Conselho Federal de Educação Física

TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

UFU – Universidade Federal de Uberlândia

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

**Apêndice**

Entrevista Gestor -----	44
Questionário Professor -----	49
Questionário Alunos -----	52

**Anexo**

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido ----- 56

## Resumo

Segundo dados apresentados pela Organização Mundial de Saúde, cerca de 23% da população adulta e 81% dos adolescentes do planeta não atingem o nível recomendado de atividade física e com a busca pelo aumento destes níveis de atividade física, observa-se um desenvolvimento expressivo de atividades ao ar livre, como a corrida. Com esse aumento de praticantes e do número de assessorias torna-se necessário compreender como é realizada a gestão destes espaços, e quais são as estratégias utilizadas pelos professores para manter seus alunos satisfeitos e motivados. O presente estudo teve como objetivo geral identificar (a) as características da gestão de assessorias de corrida de rua de Uberlândia-MG, bem como, (b) estratégias de negociação e dificuldades encontradas por gestores, (c) força das barreiras percebidas por alunos para se manterem correndo, (d) avaliação da opinião de professores e alunos. O estudo é de natureza mista, englobando então aspectos qualitativos e quantitativos. A população do estudo foi composta por 4 gestores, 6 professores e 71 alunos de assessorias de corrida de Uberlândia-MG. Os instrumentos utilizados foram uma entrevista semiestruturada com gestores das assessorias, e questionário por meio da plataforma *Google Forms* com professores e alunos das assessorias, identificando aspectos como perfil sociodemográfico, características da gestão e das turmas, dificuldades enfrentadas, formação e atuação no caso de gestores e professores. Foi identificado a totalidade de gestores e professores do gênero masculino, além da formação em Educação Física. Outro achado foi a relação do planejamento voltado às estratégias de negociação para que o aluno se mantenha na prática da corrida. Concluiu-se que existe a grande sobrecarga na função do gestor, tendo que acumular diversas funções além de seu cargo, e o potencial da assessoria em reduzir as barreiras para a prática da corrida.

**Palavras-chave:** Gestão; Exercício Físico; Corrida; Dificuldades.

## **Abstract**

According to data presented by the World Health Organization, about 23% of the adult population and 81% of adolescents on the planet do not reach the recommended level of physical activity and, with the search for increasing these levels of physical activity, an expressive development of activities is observed outdoors like running. With this increase in practitioners and the number of advisors, it becomes necessary to understand how the management of these spaces is carried out, and what strategies are used by teachers to keep their students satisfied and motivated. The present study aimed to identify (a) the characteristics of the management of street racing advisors in Uberlândia-MG, as well as, (b) negotiation strategies and difficulties encountered by managers, (c) strength of barriers perceived by students to keep themselves running, (d) assessment of the opinion of coaches and students. The study is of a mixed nature, encompassing qualitative and quantitative aspects. The study population consisted of 4 managers, 6 coaches and 71 runners from running clubs in Uberlândia-MG. The instruments used were a semi-structured interview with managers of the advisory services, and a questionnaire through the Google Forms platform with teachers and students of the advisory services, identifying aspects such as sociodemographic profile, characteristics of management and classes, difficulties faced, training and performance in the case of managers and teachers. All male managers and coaches were identified, in addition to training in Physical Education, a fact regulated by the profession's council. Another finding was the relationship between planning aimed at negotiation strategies so that the student remains in the practice of running. It was concluded that there is a great overload in the manager's role, having to accumulate several functions in addition to his position and the potential of the advisory to reduce barriers to the practice of running.

**Keywords:** Management; Physical Exercise; Running; Difficulty

## **SUMÁRIO**

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>14</b>
<b>2. METODOLOGIA</b>	<b>17</b>
<b>3. RESULTADOS E DISCUSSÃO</b>	<b>20</b>
EIXO 1 - CARACTERIZAÇÃO DOS GESTORES, PROFESSORES, ALUNOS E DAS ASSESSORIAS	20
EIXO 2 - AS ÁREAS DA GESTÃO	28
EIXO 3 - DIFICULDADES E ACESSO AO CONHECIMENTO	35
EIXO 4 - BARREIRAS E ESTRATÉGIAS DE NEGOCIAÇÃO	37
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>40</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>42</b>
<b>APÊNDICE</b>	<b>47</b>
ROTEIRO DA ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA COM OS GESTORES	47
QUESTIONÁRIO PARA PROFESSORES DAS ASSESSORIAS DE CORRIDA	52
QUESTIONÁRIO PARA ALUNOS DAS ASSESSORIAS DE CORRIDA	55
<b>ANEXOS</b>	<b>59</b>
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	59

## 1. INTRODUÇÃO

Segundo a World Health Organization (2019) cerca de 23% da população adulta e 81% dos adolescentes do planeta não atinge o nível recomendado de atividade física, e estes níveis de inatividade física podem custar globalmente cerca de \$54 bilhões em cuidados diretos com a saúde principalmente do setor público (57%), e mais \$14 bilhões de forma indireta por uma produtividade diminuída. Segundo a Diesporte (2016) as justificativas mais frequentes para a não prática da atividade física estão relacionadas à falta de tempo do indivíduo e também à dores físicas e lesões.

Sabe-se então que a atividade física tem benefícios exponenciais nos quesitos saúde, social e econômico. Com a busca pelo aumento destes níveis de atividade física observa-se também um desenvolvimento expressivo de atividades ao ar livre como caminhadas e corridas, dentre os muitos fatores que justificam essa preferência, a acessibilidade e baixo custo para treinamento e participação protagonizam entre eles (SALGADO, MIKAIL, 2006), e mesmo com o cenário de pandemia foi identificado um aumento do número de praticantes desta modalidade (SILVIA HERRERA, 2020). Porém, o crescimento desta prática ainda esbarra nas mesmas barreiras da prática de atividades físicas em geral, como a falta de tempo e as dores físicas (ALVES, 2018).

A corrida é uma prática que mobiliza um grupo muito grande de pessoas e por isso exige uma demanda alta de profissionais de Educação Física para acompanhamento desta prática (BASTOS, PEDRO, PALHARES, 2009) e as assessorias de corrida, segundo Shipway (2017) tem também um papel de promover o sentimento de pertencimento e de comunidade, além de se tornar um espaço de compartilhamento de experiências, sendo então, importante entender o seu funcionamento para a sociedade. Além disso, segundo a Folha Vitória (2019) a corrida contribui para a indústria do esporte com cerca de R\$ 10 bilhões no mercado estadunidense e quase R\$ 4 bilhões de receita no país.

Mesmo com todo esse impacto na prática profissional e na parte econômica do país, Bastos (2009) identificou um predomínio de estudos na área direcionada a área da medicina e nenhum estudo direcionado a temática de gestão, sendo então necessária uma maior produção científica nesta temática por ser uma prática tão impactante na economia, nos profissionais da área e nos indivíduos que a realizam. Fato este que foi identificado também ao realizar um levantamento das produções científicas com os termos: “running”, “sport management”,

“administration and organization”, “recreational runners”, “running event”, “running races”, “motivation”, “running club” e “management” nas bases de dados: *Scielo*, MEDLINE, *Scopus*, *Science Direct*, EBSCO e *Google Scholar*. Encontrando um total de 14 artigos relacionados ao tema de estudo do atual trabalho, é interessante destacar que a maioria das produções encontradas apresentaram datas atuais de publicação, fato que faz perceber o ganho de visibilidade da temática em questão.

Ainda com o olhar para a questão científica, também é possível perceber o pouco enfoque dado a questões relacionadas às estratégias de negociação feitas pelo praticante para superar as barreiras que o limitam a iniciar ou se manter praticando a corrida de rua (ALVES,2018), sendo este um dos pontos considerados importantes neste estudo. A estratégia de negociação está relacionada a formas que o indivíduo encontra para superar barreiras que limitam ou impedem a participação na atividade física, no caso a corrida de rua (ALEXANDRIS et al.,2013).

Apesar de ser considerada um esporte individual, a corrida também apresenta características coletivas. Truccolo (2008) sustenta que a motivação pelo convívio em grupo com pessoas que têm interesses semelhantes faz com que o número de grupos de corrida aumente, proporcionando além dos benefícios da atividade aeróbia, os da motivação em grupo. Para Alves (2018) um melhor entendimento dos fatores associados com a prática de corrida de rua contribui para a base de conhecimento das estratégias de negociação e motivação no lazer.

Com esse aumento de praticantes e do número de assessorias é necessária uma série de estratégias para o profissional manter seu público motivado e satisfeito. Pensando nisso, Silva (2010) reiterou a importância de pessoas qualificadas para desenvolverem essas atividades. Com este objetivo então se faz necessário conhecer tanto o que limita as pessoas a começarem ou se manterem na prática de atividade física, quanto como essas limitações podem ser superadas (DIESPORTE, 2016). Correia e Pedroso (2018) apontam que o profissional no papel de gestor deve planejar, organizar, dirigir e controlar a ação organizacional em busca de alcançar resultados com os recursos disponíveis. É então importante verificar a formação e qualificação deste gestor tanto de acordo com sua visão e vivência, quanto dos professores ligados à sua assessoria e seus próprios clientes.



É importante então entender que o esporte se manifesta de forma plural na sociedade, e a gestão do esporte também é abrangente quanto ao seu tipo e plural quanto a sua finalidade (BARROS, MAZZEI, 2020). A gestão do esporte para Pitts e Stotlar (2013) é uma área de pesquisa voltada ao estudo e prática de todas as pessoas, negócios, atividades e organizações envolvidas tanto na produção como na promoção e organização de algum produto ou negócio relacionado ao esporte, sendo então interessante se voltar os olhos para as assessorias de corrida de rua.

Segundo Rocha e Bastos (2011) o crescimento da demanda de profissionais capacitados para a gestão do esporte é diretamente proporcional ao desenvolvimento do esporte e atividade física como negócio, característica cada vez mais comum atualmente. No Brasil, a gestão do esporte na formação acadêmica aparece no currículo de formação em Educação Física, tendo diversos nomes e conteúdos, essa falta de conteúdo específico é dada como consequência do não conhecimento do real objetivo de investigação da área (ROCHA, BASTOS, 2011, MARQUES et al.,2020). Mesmo assim, o cenário segundo Santos, Santos Freire e Jesus Miranda (2017) apresenta grandes possibilidades e perspectivas de crescimento devido ao potencial de produção científica.

Pensando no papel do gestor à frente da assessoria de corrida, é possível identificar cinco áreas da gestão segundo Martínez-Tur e Tordera (1999) a gestão econômico-administrativa, gestão de pessoas, manutenção, marketing, oferta e exploração. Além da importância de os gestores das assessorias compreenderem o processo de motivação dos corredores, e de perceber quais necessidades os levam a consumir o produto “corrida” (LIMA, 2015) fazendo então uma gestão mais eficiente. A gestão se torna assim mais eficiente podendo traçar estratégias para diminuir as barreiras encontradas pelos corredores, além de replicar e sugerir estratégias de negociação identificadas como eficientes na superação destas barreiras (ALVES, 2018).

A experiência vivenciada pelo corredor se torna então informação importante para o profissional na gestão da assessoria, com o melhor entendimento das estratégias de negociação melhor será seu entendimento do envolvimento de seu cliente com a prática (RIDINGER et al.,2012) e assim ele consegue focar nas necessidades e desejos de um potencial aluno (BEATON et al.,2011). Ainda que escassa a produção científica nacional que analisa as barreiras para o indivíduo realizar a prática da corrida e as estratégias utilizadas por

estes para se manterem correndo (ALVES,2018), ela é de extrema importância o entendimento não só do que limita ou impede o indivíduo de iniciar ou se manter na prática, mas também como isso pode ser superado (DIESPORTE,2016).

Sabendo das possibilidades da gestão do esporte no país e o que compreende a gestão específica das assessorias de corrida, é possível oferecer um serviço de maior qualidade, aumentando conseqüentemente os adeptos dessa prática. O serviço de qualidade segundo Azevêdo (2009) gera novas formas de consumo do esporte, muito envolvido ao marketing bem-feito, indo além do esporte de rendimento, aumentando o esporte de lazer, o esporte para saúde.

Os apontamentos apresentados acima geraram os seguintes questionamentos: Quais as características organizacionais da gestão de assessorias de corrida de rua a partir da visão dos gestores de assessorias da cidade de Uberlândia-MG? Quais são as motivações e barreiras encontradas por gestores, professores e alunos no cenário de corridas de rua de Uberlândia-MG? Quais as estratégias para superação de barreiras enfrentadas para a prática da corrida de rua? Qual a influência do conhecimento das barreiras e estratégias de negociação para uma gestão eficiente?

Assim, o presente trabalho tem como objetivo identificar o perfil de gestores, professores e alunos, as características da gestão de assessorias de corrida de rua de Uberlândia-MG, bem como, estratégias de negociação e dificuldades encontradas por gestores, avaliação da opinião do professor e aluno pelo gestor, além da influência das barreiras para se continuar correndo pelos alunos destas assessorias.

## **2. METODOLOGIA**

A natureza do presente estudo é de caráter misto, ou seja, engloba aspectos tanto quantitativos quanto qualitativos, contemplando todas as possibilidades, incluindo análises estatísticas e análises textuais (DAL-FARRA, LOPES, 2013, p.70). Garantindo então, segundo Creswell (2007), um melhor entendimento do problema pesquisado.

A população do estudo foi composta por gestores, professores e alunos das assessorias de corrida da cidade de Uberlândia-MG. Em um primeiro momento foi realizado o levantamento das atuais assessorias de corrida existentes na cidade de Uberlândia, por meio de busca na plataforma *Google*. Além da submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa da

Universidade Federal de Uberlândia, e com aprovação sob o parecer número 38921820.0.0000.5152. Em posse destas informações, foi feito o contato com o gestor para o convite e autorização para realização da pesquisa com sua empresa.

Foram encontradas 8 assessorias de corrida através da busca descrita anteriormente, após a identificação dessas assessorias, foram contatados todos os gestores responsáveis por estas assessorias para convite e autorização de participação no estudo, e 4 gestores aceitaram a participação na pesquisa. Após o aceite dos gestores foi solicitado a participação dos professores que compunham o quadro de funcionários de cada assessoria e também de seus alunos, finalizando a amostra com 6 professores e 71 alunos.

Todos os participantes receberam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) com o objetivo do estudo, além da explicação sobre a duração do questionário ou entrevista, lembrando a possibilidade de desistência em qualquer momento da coleta. Para os questionários preenchidos *online*, foi disponibilizado um número de telefone e *email* para que o participante pudesse contatar em caso de dúvidas.

A amostra dos três grupos em questão foi selecionada por convite. O critério de inclusão foi, no caso dos gestores, serem atuantes no mínimo a 6 meses em qualquer cargo de gestão na assessoria de corrida. Já aos professores deveriam atuar no mínimo 6 meses com a modalidade e alunos que tenham no mínimo 6 meses de vínculo em alguma das assessorias esportivas. O critério de exclusão da pesquisa foram as pessoas que não aceitaram participar da pesquisa ou responderam de forma incompleta o questionário e/ou forem menores de 18 anos.

Para coleta do presente trabalho, foram utilizados os seguintes instrumentos: para os dados referente ao grupo dos gestores das assessorias de corrida de rua, foi realizada uma entrevista semi estruturada *online* adaptada dos questionários “Perfil dos Gestores de Instalações Esportivas” (AMARAL,2014) e “Barreiras para continuar correndo” (ALVES, 2018), e dividida em três grandes blocos, sendo BLOCO 1 (B1) – PERFIL DO GESTOR, BLOCO 2 (B2) – CARACTERÍSTICAS DA GESTÃO E DO GRUPO, BLOCO 3 (B3) – CONHECIMENTOS TÉCNICOS DA CORRIDA DE RUA. Em B1 foram investigados aspectos relacionados ao perfil sociodemográfico, formação do gestor e área de atuação profissional, em B2 as características organizacionais da empresa, descrição das turmas atendidas, estratégias de negociação, plataformas de serviço e dificuldades identificadas na

gestão de uma assessoria de corrida , em B3 o enfoque foi nos conhecimentos relacionados aos aspectos físicos da corrida de rua, sua importância na prática e estratégias de acesso e transmissão desse conhecimento.

No caso dos professores foi utilizado um questionário *online* por meio do *Google Forms*, com perguntas abertas e fechadas, dividido em três grandes grupos, sendo BLOCO 1 (B1) – PERFIL DO PROFESSOR, BLOCO 2 (B2) – CARACTERÍSTICAS DOS ALUNOS E DA ATUAÇÃO, BLOCO 3 (B3) – CONHECIMENTOS TÉCNICOS DA CORRIDA DE RUA. Em B1 foram identificados dados relacionados ao perfil sociodemográfico do professor, formação e área de atuação profissional, em B2 as perguntas foram direcionadas aos alunos atendidos, como quantidade de alunos nas turmas atendidas, aspectos priorizados no treinamento da corrida, organização e planejamento das aulas, dificuldades enfrentadas no dia a dia de um professor de corrida. Já em B3, foram analisados os aspectos relacionados ao nível de conhecimento, acesso, transmissão e importância dos aspectos físicos para a prática da corrida de rua.

Utilizando da mesma plataforma citada anteriormente foi realizado o questionário com os alunos das assessorias, adaptado do projeto “Atividade física, excesso de peso, ambiente percebido e construído: estudo populacional utilizando metodologia padronizada internacionalmente” (RECH, 2013) e separando em três grupos, sendo BLOCO 1 (B1) – PERFIL DO ALUNO, BLOCO 2 (B2) – BARREIRAS E ESTRATÉGIAS DE NEGOCIAÇÃO, BLOCO 3 (B3) – ASPECTOS FÍSICOS DA CORRIDA DE RUA, este último baseado no questionário proposto e validado por Alves (2018). Em B1 foi identificado o perfil sociodemográfico do aluno, seu tempo e vivências no âmbito da corrida de rua, em B2 o enfoque foi nas barreiras encontradas para a prática frequente da corrida de rua e estratégias utilizadas para a superação dessas barreiras, já em B3 foi verificado o nível de conhecimento, acesso e importância dos aspectos físicos para a corrida de rua na visão do praticante e sua relação com a presença de lesões.

Por se tratar de um estudo de caráter misto, é necessária uma análise específica para os dados qualitativos e dados quantitativos. No caso dos dados quantitativos coletados foram analisados por meio de estatística descritiva que segundo Moraes (2005) é considerada um conjunto de técnicas analíticas utilizadas para resumir o conjunto de dados coletados em uma investigação.

Segundo Samara e Barros (2007) as análises qualitativas são realizadas verticalmente em relação ao objeto de estudo, podendo identificar pontos comuns e distintos na amostra estudada, para tal análise foi utilizada a análise de conteúdo que consiste em um processo sistemático que pretende descrever o conteúdo das mensagens coletadas para que seja possível realizar inferências sobre as condições de produção dessas mensagens (BARDIN, 2011).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O objetivo do estudo foi identificar o perfil dos gestores das assessorias de corrida da cidade de Uberlândia-MG e ainda, as características organizacionais dessas gestões e seu envolvimento com estratégias de negociação para manter seu aluno na prática da modalidade. Para isso os dados foram divididos em 4 eixos para análise e discussão, sendo o eixo 1 a caracterização dos gestores, professores, alunos e da própria assessoria, o eixo 2 visando as áreas da gestão definidas por Martínez-Tur e Tordera (1999), o eixo 3 referente às barreiras e estratégias de negociação para se manter na prática e por fim o eixo 4 relacionado às dificuldades e acesso ao conhecimento sobre gestão na visão dos gestores.

#### EIXO 1 - CARACTERIZAÇÃO DOS GESTORES, PROFESSORES, ALUNOS E DAS ASSESSORIAS

Para a análise dos primeiros dados deste eixo foram utilizadas as respostas dos 4 gestores de diferentes assessorias de corrida da cidade de Uberlândia.

Tabela 1 - Perfil Sociodemográfico dos gestores

Variáveis	Incidência (n)
<b>Gênero</b>	
Masculino	4
Feminino	0
<b>Faixa Etária</b>	
Até 29 anos	0
30 a 39 anos	3
40 a 49 anos	1
50 a 59 anos	0
Acima de 60 anos	0

<b>Variáveis</b>		<b>Incidência (n)</b>
<b>Cor</b>	Branca	2
	Preta	0
	Parda	1
	Amarela	1
	Indígena	0
<b>Formação</b>	Educação Física	4
	Fisioterapia	1
	Marketing	1
<b>Formação Complementar</b>	Especialização	4
	Não tem especialização	0
<b>Tempo de Experiência</b>	Até 5 anos	0
	6 a 10 anos	1
	11 a 15 anos	2
	Acima de 15 anos	1
<b>Tempo no Cargo</b>	Até 5 anos	1
	6 a 10 anos	2
	11 a 15 anos	0
	Acima de 15 anos	1

Fonte: Elaborado pelo autor

Verificou-se que a faixa etária varia de 33 e 42 anos sendo a faixa etária predominante a de 30 a 39 anos, além disso foi identificado que todos os gestores se identificam como do gênero masculino, fato similar ao com o que discute Azevêdo, França Barros e Suaden (2004) referente aos cargos de gestão em clubes de futebol e por Pedroso et al. (2010) referente aos cargos em federações. Mesmo que a mulher seja maioria quando o assunto é a prática da corrida no país (AZEVEDO, 2019) e estejam em ascensão nos cargos de gestão nos esportes de participação (AZEVEDO, FRANCA BARROS, 2004), elas não apareceram nos cargos de gestão das assessorias da cidade..

Já em relação ao nível de formação acadêmica dos gestores foi observado que 100% dos participantes são graduados em Educação Física, e um destes ainda apresentou formação em Fisioterapia e Marketing. A formação em Educação Física por parte de todos os gestores condiz com a resolução apresentada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (2018) para o curso de Educação Física em que afirma que a formação na área deve contemplar eixos articuladores como o esporte que engloba pontos como políticas e programas de esporte,

treinamento esportivo, gestão do esporte e métodos e avaliação de projetos e programas de esporte. Porém vale destacar que tal função não é exclusividade do profissional de Educação Física, tendo até mesmo cursos de formação específica em Gestão do Esporte em universidades no país e principalmente no exterior, caso principal dos Estados Unidos, são defendidas por autores que vislumbram a autonomia da área (CHALIP, 2006; COSTA et al., 2001).

Outro fator que corrobora a presença do profissional de Educação Física neste campo de atuação é a presença cada vez mais definida da Gestão do Esporte no currículo de formação deste profissional (MONTAGNER et al., 2012) como é possível identificar no estudo realizado por Marques et al. (2020) no curso de EF das universidades federais do estado de Minas Gerais e todos eles apresentaram ao menos uma disciplina relacionada com a temática da gestão, porém não existe uma padronização dos conteúdos e objetivos dessas disciplinas.

Ainda na temática formação do profissional, foi questionado sobre a formação complementar e 100% dos gestores afirmaram ter ao menos uma especialização, fator importante para a área. Destacaram que as especializações eram ligadas a parte de fisiologia, biomecânica, cinesiologia e treinamento, fica nítida então a preferência apenas por essas temáticas em detrimento à cursos de especialização voltado a temática da gestão do esporte, tal carência também é discutida por Silva e Netto (2010).

Em relação ao tempo de experiência do gestor com a modalidade corrida de rua e o seu tempo no cargo de gestor, foi percebido que todos tiveram seu contato com a modalidade de forma anterior ao cargo de gestão, atuando então como professor da modalidade e posteriormente assumindo um cargo de gestão de uma assessoria de corrida. A maioria apresentou mais de 10 anos de contato e trabalho com a modalidade, porém, menos de 10 anos no cargo de gestão.

Foi identificado também um acúmulo de funções por todos os 4 profissionais da gestão, que além de suas responsabilidades como gestor deve ainda dividir seu foco atuando como professor da assessoria de corrida, e atuam como personal trainer, professor de aulas coletivas em academias, entre outras funções. Tal realidade também é identificada por Pedroso et al. (2010) em que a maioria dos gestores dividem a gestão com outras funções.

Outros dados analisados no atual eixo foram referentes as respostas dos 6 professores das assessorias estudadas, foi então traçado um perfil destes professores e apresentados na Tabela 2 a seguir.

Tabela 2 - Perfil Sociodemográfico dos professores

Variáveis	Incidência (n)
<b>Gênero</b>	
Masculino	6
Feminino	0
<b>Faixa Etária</b>	
Até 29 anos	1
30 a 39 anos	4
40 a 49 anos	1
50 a 59 anos	0
Acima de 60 anos	0
<b>Cor</b>	
Branca	3
Preta	0
Parda	3
Amarela	0
Indígena	0
<b>Formação</b>	
Educação Física	6
<b>Formação Complementar</b>	
Especialização	1
Não tem especialização	5
<b>Tempo de Experiência</b>	
Até 1 ano	1
1 a 3 anos	1
3 a 5 anos	1
5 a 7 anos	2
Mais de 7 anos	1
<b>Tempo Na Atual Assessoria</b>	
Até 1 ano	1
1 a 3 anos	2
3 a 5 anos	2
5 a 7 anos	0
Mais de 7 anos	1

Fonte: Elaborado pelo autor

Na tabela 2 é possível observar as informações relativas aos dados sociodemográficos dos 6 professores das assessorias que compõem este estudo, é possível perceber mais uma vez a presença apenas dos profissionais que se identificam como do sexo masculino, tal dado



pode ter relação com a presença do homem também no cargo de gestão destes espaços. Em relação a idade dos professores, ela varia de 28 a 41 anos e a faixa etária mais frequente é a de 30 a 39 anos composta por 4 professores.

Em relação à formação destes professores, todos são graduados em Educação Física, e apenas um apresenta especialização, e está voltada ao gerenciamento de crise e política estratégica, ou seja, não é ligada à sua atuação como professor da assessoria. Em relação ao tempo de experiência com a modalidade e no tempo em sua atual assessoria temos uma variação de 1 ano até mais de 7 anos atuando nesta função.

Neste perfil também é possível perceber acúmulo de funções do professor da assessoria, todos os 6 participantes destacaram que atuam com alguma outra área além da assessoria de corrida, 5 apontaram que trabalham em academias seja como instrutor ou como personal trainer e um citou um trabalho com vendas. Tal fato traz à tona uma reflexão sobre a valorização do profissional, pois o mesmo deve se desdobrar em outros cargos e empregos em sua carreira e vida pessoal.

Tabela 3 - Perfil Sociodemográfico dos alunos

Variáveis		Incidência (%)
<b>Gênero</b>	Masculino	50,7%
	Feminino	49,3%
<b>Faixa Etária</b>	18 a 19 anos	4%
	20 a 29 anos	14%
	30 a 39 anos	39%
	40 a 49 anos	25%
	50 a 59 anos	11%
	Acima de 60 anos	7%
<b>Cor</b>	Branca	59,2%
	Preta	9,9%
	Parda	28,2%
	Amarela	2,8%
	Indígena	0%

<b>Variáveis</b>	<b>Incidência (%)</b>
<b>Nível de Escolaridade</b>	
E.F. Incompleto	2,8%
E.F. Completo	2,8%
E.M. Incompleto	1,4%
E.M. Completo	5,6%
E.S. Incompleto	5,6%
E.S. Completo	21,1%
Especialização	46,5%
Mestrado	9,9%
Doutorado	4,2%
<b>Tempo de Prática</b>	
Até 1 ano	18,3%
1 a 2 anos	12,7%
2 a 4 anos	19,7%
4 a 6 anos	15,5%
Mais de 6 anos	33,8%
<b>Tempo Na Atual Assessoria</b>	
Até 1 ano	29,6%
1 a 2 anos	19,7%
2 a 4 anos	23,9%
4 a 6 anos	11,3%
Mais de 6 anos	15,5%

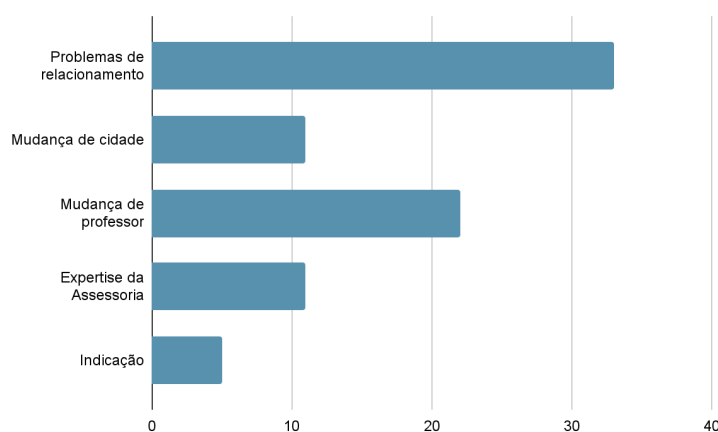
Fonte: Elaborado pelo autor

A tabela 3 apresentada anteriormente se trata dos dados sociodemográficos dos 71 alunos das assessorias participantes da coleta deste estudo. É possível perceber uma proximidade nas quantidades de corredores e corredoras, com apenas uma pessoa a mais se identificado do gênero masculino em relação às que se identificaram do gênero feminino. Como apresentado anteriormente, o número de mulheres praticantes de corrida vem crescendo e no ano de 2019 foi identificado pela primeira vez como maioria em participação de algumas provas nacionais (AZEVEDO, 2019), a proximidade na quantidade de praticantes mulheres e homens também é aparente no estudo feito por Rojo e Rocha (2018) sobre os corredores da cidade de Curitiba-PR.

Em relação a idade dos(as) alunos(as), ela variou de 18 a 69 anos, e a faixa etária mais frequente foi a de 30 a 39 anos, dado que se assemelha com os apresentados por Salgado (2016) sobre o perfil de corredores de rua. Outro dado similar com o encontrado por Salgado (2016) nos números da prova Volta da Unicamp é o de tempo de prática da corrida que gira em torno dos 6 anos de prática.

Nos dados obtidos no presente estudo é possível perceber que o tempo de prática da modalidade em diversos casos é maior do que o tempo em que o(a) aluno(a) faz parte de sua atual assessoria, isso se deve ou a uma troca de assessoria ou por iniciar na modalidade sem um acompanhamento específico. Em relação à troca de assessoria, 25,4% dos(as) alunos(as) já fizeram parte de outra assessoria, e tal informação é de extrema importância para o gestor da atual assessoria, pois é interessante que ele saiba o motivo da opção de troca de assessoria deste(a) aluno(a).

**Gráfico 1 - Motivações para troca de Assessoria**



Fonte: Elaboração do autor

Os motivos destacados pelos 25,4% que trocaram de assessoria giraram em torno de problemas de relacionamento com professor e/ou turma da assessoria anterior (33%), mudança de cidade (11%), expertise dos profissionais da nova assessoria (22%), mudança de professores (11%). O entendimento deste tipo de informação subsidia os gestores das assessorias de corrida na tomada de decisão e planejamento na tentativa de diminuir os problemas que acarretam a perda do aluno.

Tabela 4 - Perfil das Assessorias de Corrida

Variáveis		Incidência (n)
<b>Número de Alunos</b>	Até 30 alunos	1
	30 a 60 alunos	0
	60 a 90 alunos	1
	90 a 120 alunos	1
	Mais de 120 alunos	1
<b>Número de Funcionários</b>	Até 2	2
	2 a 5 funcionários	1
	5 a 8 funcionários	0
	Mais de 8 Funcionários	1
<b>Formas de Treinamento</b>	Online	4
	Presencial	3
<b>Tipo de Espaço Utilizado</b>	Espaço Público	4
	Espaço Privado	2

Fonte: Elaborado pelo autor

Através da análise do perfil das assessorias estudadas é possível perceber uma pluralidade em relação ao tamanho e dinâmica de cada uma, começando pela quantidade de alunos que variam de 20 a 180 alunos, tendo então assessorias de porte pequeno e grande neste mesmo estudo. Outro item que deixa isso claro é a quantidade de funcionários da assessoria, que varia de 1 até 10 funcionários, no caso da assessoria que apresenta apenas um funcionário, o proprietário acumula as funções de gestor, professor, e as demais funções fazendo com que ele tenha um aporte menor de alunos.

Segundo Ross (2011) a tecnologia vem invadindo todas as áreas do esporte, desde equipamentos até as tecnologias vestíveis, e isso então se estende à corrida de rua, como por exemplo, a utilização de relógios GPS, aplicativos de smartphones, entre outras tecnologias de prescrição e mensuração de performance (FERNANDES, 2018), e isso fica claro ao perceber que todas as assessorias participantes deste estudo afirmaram oferecer um serviço de prescrição de treino online possibilitando romper barreiras geográficas para chegar até o(a) aluno(a). Outro dado interessante é a utilização de espaços públicos para ministrar as aulas das assessorias que oferecem o serviço de atendimento presencial, estes dados confirmam e assemelham com os estudos de Vasconcellos Ribeiro et al. (2018) que trata o espaço público como solução para assessorias de corrida da cidade do Rio de Janeiro.

## **EIXO 2 - AS ÁREAS DA GESTÃO**

A gestão foi analisada a partir de algumas tarefas desempenhadas pelo gestor, englobando 5 grandes áreas propostas por Martínez-Tur e Tordera (1999) sendo elas, gestão econômico-administrativa, pessoas, manutenção, marketing e oferta e exploração. Através destas áreas descritas é possível se ter um panorama da realidade da gestão das assessorias participantes do estudo, além disso foi questionado a percepção do nível de conhecimento dos próprios gestores em relação a cada área.

A primeira área analisada foi a gestão econômico-administrativa, nesta sessão foram investigadas as questões relacionadas à elaboração e controle de orçamento, bem como, a frequência em que são realizados. Ficou perceptível um certo amadorismo neste tópico, em que o gestor 3 (G3) afirmou não realizar nenhum tipo de orçamento, o gestor 4 (G4) afirmou que conta com a ajuda de um serviço fora da assessoria para realizar o controle de gastos e orçamento, já gestor 1 (G1) e gestor 2 (G2) afirmaram que realizam um orçamento de forma semestral e um acompanhamento mensal para realizarem quaisquer alteração, mas também afirmaram ser um tópico que aprendem por tentativa e erro, sem a busca de uma base sólida para este tipo de trabalho, como é possível perceber a partir do relato de G2, estes dados são corroboram os achados de Amaral (2014).

(G2) “ ...foi um aprendizado como é que eu digo vou pensar que eu tive que buscar sozinho fora dos cursos que eu fiz, a metodologia que a gente criou pra assessoria é algo que a gente vem trabalhando há muitos anos e que vem dando certo mas não foi nada através de cursos ou de consultoria...”

A discussão acerca do certo amadorismo da gestão econômico-administrativa vai além das próprias assessorias de corrida, mesmo se olharmos para a modalidade esportiva mais famosa do país e que movimenta as maiores quantias de dinheiro, que é o futebol, vemos estudos que apontam um amadorismo principalmente na gestão financeira de grande parte das equipes, desde as de pequeno porte quanto as maiores (PRADO, 2016; OLIVEIRA, 2017). Um alerta deve ser criado em relação a esta área que é apontado por Ugioni (2005) que discute que o processo de tomada de decisão das micro e pequenas empresas (caso das assessorias de corrida estudadas) são na maioria dos casos realizados com base em dados

selecionados e informações incompletas, e isso tem como consequência um quadro acentuado de mortalidade precoce desse tipo de negócio.

A segunda área de estudo foi a gestão de pessoas, que abrange tanto os funcionários quanto os alunos, foi abordada então questões sobre tamanho do quadro de funcionários, programas da capacitação profissional, possibilidade de crescer dentro da empresa, além da importância e forma da avaliação da opinião do professor e do aluno. No caso do G3 a assessoria é composta apenas por ele, tendo então um quadro totalmente reduzido, o que segundo ele impossibilita no aumento da capacidade de atendimento dele e faz com que ofereça apenas o serviço em plataformas online, G4 também conta com um quadro reduzido, porém, conta com mais um professor, cenário configurado após a pandemia em que perdeu 4 professores do seu quadro de funcionários.

Os demais gestores contam com um quadro de funcionários maior e consideram o número bom para a atual realidade de alunos e crescimento da assessoria, o crescimento na carreira para quem se insere nestes casos vai apenas de uma evolução de estagiário para professor. Em relação ao oferecimento de capacitação aos funcionários, todos os gestores afirmaram buscar propiciar espaços de formação continuada para seus professores, como a organização de cursos, palestras e encontro de estudos sobre temáticas relacionadas à modalidade, como metodologia e métodos de treinamento da corrida de rua, fisiologia do exercício.

Pensando na gestão de pessoas, um ponto interessante de se analisar é a relação do gestor com a opinião do professor e do aluno, e quais as formas este gestor utiliza para interagir e avaliar estas opiniões.

**Quadro 1 - Importância da Opinião do Aluno e Professor segundo o Gestor**

<b>Gestor</b>	<b>Importância da opinião do Professor</b>	<b>Importância da opinião do aluno</b>	<b>Como avaliar?</b>
G1	Imprescindível	Relativamente Importante	Conversas informais
G2	Imprescindível	Relativamente Importante	Formulário e Reuniões
G3	-	Importante	Conversas Informais

G4	Relativamente importante	Importante	Formulários e conversas informais
----	--------------------------	------------	-----------------------------------

Fonte: Elaborado pelo autor

Através do Quadro 1 é possível perceber o nível de importância dada por cada gestor as opiniões de professores e alunos, o primeiro destaque vai para a distinção na importância da opinião do aluno, todos consideraram ao menos relativamente importante, ou seja, essa opinião deve ser ouvida e avaliada, a justificativa de G1 e G2 para não considerar mais valiosa é o fato de se criar a necessidade de fazer a vontade do aluno, sendo então a opinião do professor mais valiosa. Já para o G4, ele defende que cada professor tem uma visão e opinião sobre as aulas e andamento da assessoria, mas que muitas vezes essa visão não deve interferir na gestão da assessoria, avaliando então a opinião do aluno como mais importante.

Além da importância da opinião tanto do professor quanto do aluno da assessoria, é interessante entender as ferramentas utilizadas para avaliar essa opinião, neste caso G2 e G4 afirmaram ter um instrumento sistematizado para a coleta das opiniões sendo um formulário online em que o aluno e professor pode entrar em contato com a gestão, a outra solução apresentada é a conversa de forma informal na tentativa de extrair a opinião do aluno e do professor durante o bate-papo. A falta de instrumento e técnica sistematizada pode fazer com que a opinião do aluno sofra maior influência do momento e da conversa informal, podendo dificultar a avaliação desta opinião pela gestão da assessoria, e a avaliação de indicadores na gestão é considerada de extrema importância para um planejamento eficaz, sendo capaz de criar condições estratégicas para o futuro (REIS GONÇALVES, ROCHA, 2010), sendo assim muito importante a formatação de uma avaliação da opinião tanto de alunos quanto de professores.

Segundo a plataforma Great Place to Work (2022) mesmo com a economia do Brasil apresentando instabilidade e queda no PIB de 3,8%, as empresas listadas em seu ranking aumentaram seu lucro e faturamento em 14%, isso devido a escolha de colocar a gestão de pessoas em sua estratégia de negócios, ou seja, investiram em indicadores de desempenho, produtividade e satisfação do funcionário. Além disso, as ações de engajamento e feedback do funcionário fazem a diferença no momento de traçar as metas futuras da empresa e a maior

participação dos colaboradores acaba aumentando o comprometimento da equipe (CONTÁBEIS, 2014).

Com o intuito de verificar a realidade da assessoria, além da avaliação da opinião de alunos e professores pelo gestor, foi feita também a análise do quanto o próprio professor entende que sua avaliação é importante para a tomada de decisão da gestão. Em relação a este resultado, foi identificado que 3 professores julgaram como imprescindível, mesmo que nenhum dos gestores tenham avaliado a este nível, o professor sente que é valorizado a tal ponto, 1 professor avaliou como importante e o outros 2 como relativamente importante.

Além da avaliação do professor em relação ao valor de sua opinião dada pela gestão, foi questionado a forma de coleta dessa opinião, que foi condizente ao afirmado pelos gestores, prevalecendo uma troca de informações através de conversa, nenhum professor apontou o uso de formulários pré-definidos para o seu feedback. Outro fator interessante em relação a participação do professor, é referente à sua participação no planejamento das ações realizadas dentro da assessoria, 4 professores afirmaram participar de forma ativa do planejamento através do planejamento de aulas, eventos e opiniões diversas, porém dois afirmaram não participar do processo de planejamento, o que nos faz refletir acerca da atenção a sua opinião dentro da assessoria, e isso pode ser prejudicial ao alcance de metas e crescimento futuro da empresa (CONTÁBEIS, 2014)

A terceira área de atuação da gestão é relacionada a manutenção de instalações e materiais, neste caso, todos os gestores afirmaram utilizar espaços públicos para a realização de aulas, não tendo manutenção com as instalações de treino, como também é exposto por Vasconcellos Ribeiro et al. (2018) sendo uma realidade específica das assessorias de corrida ao se comparar com outras organizações esportivas, os gestores G1 e G4 afirmaram utilizar concomitante ao espaço público, um espaço privado, em momentos específicos, como um clima não propício para a prática da modalidade ao ar livre. Já em relação aos materiais utilizados, G3 afirmou que o material necessário por ele se restringe a plataforma de prescrição online, a qual é a mesma desde o início de sua atuação na assessoria, sem apresentar problemas, G1 e G4 afirmaram que consideram a utilização de materiais como importante para o andamento das aulas presenciais, porém G1 afirma que existe a compra de novos materiais apenas caso o material antigo esteja sem condições de uso, já G4 afirmou ter



o controle de materiais mais elaborado, realizando manutenções semanais em alguns materiais específicos.

Segundo G2, a metodologia implantada em sua assessoria prioriza uma aula sem a utilização de qualquer material, sendo então uma aula independente e ele não apresenta necessidade de manutenção ou aquisição de materiais, apenas o espaço escolhido para a realização da aula. A não exigência de materiais específicos para as aulas também é uma característica bem peculiar da modalidade esportiva estudada, ao se juntar com o uso de espaços públicos, esse tipo de negócio acaba se tornando extremamente rentável por diminuir os gastos com materiais e espaço privado, mesmo com uma grande procura.

A quarta área da gestão analisada foi relacionada ao marketing, e buscou entender se existe um estudo das necessidades e demandas dos usuários deste tipo de serviço, como é feita a difusão das informações relacionadas a assessoria e como é realizada a captação de novos clientes para a empresa. Segundo Sousa, Mattos e Sousa (2005) o marketing no esporte tem-se mostrado como uma estratégia vantajosa e que tende a se expandir cada dia mais, então é importante que o gestor esteja a par de como trabalhar de forma positiva a imagem da assessoria em que está a frente.

As mídias digitais foram unanimidade ao se questionar como é realizada a difusão das informações relacionadas às assessorias, todos os gestores afirmaram optar pelas mídias sociais e digitais em detrimento de mídias tradicionais como televisão, rádio e outdoors. O marketing digital é para Assad (2016) um conjunto de ações de comunicação realizadas através da web (celulares, tablets, notebooks) para divulgar e comercializar produtos e/ou serviços de forma rápida e assertiva.

Pensando então na visão da empresa inserida neste cenário o marketing digital apresenta diversas qualidades como a segmentação do mercado baseado no comportamento do consumidor (ASSAD, 2016) e para o setor da Educação Física e do esporte o marketing digital surge para quebrar paradigmas com o que era feito anteriormente devido a facilidade de acesso à informação (ANTUNES, 2018). Este movimento que impulsiona a modalidade nas redes sociais é um cenário normal atualmente, e acontece em diversos esportes além da corrida, como por exemplo no MMA como exposto por Andrade (2014).

Apesar de ser apontada como o principal meio de divulgação da empresa nem mesmo o G2 que possui formação superior em Marketing afirma não se sentir completamente

preparado para gerir tudo que gira em torno das ações nas mídias digitais, pensando nisso G1 e G2 afirmaram que contratam serviços especializados de marketing digital para realizar tal serviço. A outra forma de captação de alunos informada por todos os gestores, foi a indicação de pessoas que já conhecem ou são alunas da própria assessoria, a não abertura dos horizontes no assunto gerenciamento de marketing também é apontado por Amaral (2014).

A última área da gestão analisada no presente estudo foi a de oferta e exploração, que surge como um complemento ao marketing e consolidação da imagem da assessoria, neste tópico o interesse foi verificar se as assessorias em estudo eram responsáveis por organização de eventos da modalidade tanto exclusivo para seus alunos quanto para o público em geral. Foi identificado que desde o gestor da menor assessoria até a maior organizam algum tipo de evento de forma esporádica.

Assim, G3 afirmou que além de eventos da modalidade, também organiza eventos científicos para que seus alunos conheçam também o outro lado da corrida de rua, os gestores G1 e G2 tem uma maior familiaridade em organizar eventos menores apenas para seus alunos e sobre a prática da modalidade em si, já G4 afirma ser responsável pela organização de uma prova de corrida de rua beneficente que já está no seu quarto ano de execução. A opção de todos os gestores em organizar esse tipo de evento, pode estar ligado a grande relação das assessorias de corrida com os eventos esportivos da modalidade, que além de atrair novos alunos, são uma forma de motivação para os que já constituem a equipe (FERREIRA, 2020).

A organização de eventos esportivos é muito presente na atuação do profissional de Educação Física, Abreu (2012) aponta que este profissional atua em diversas funções durante a organização de um evento, como logística, materiais, marketing, comunicação, principalmente na parte operacional do evento. No caso dos gestores das assessorias o papel vai além do apenas operacional, englobando toda a parte de planejamento, avaliação do evento, pensando então na especificidade da modalidade e do cenário construído em torno dela, esta é mais uma função assumida pelo gestor.

**Quadro 2 - Nível de conhecimento percebido sobre áreas da gestão**

<b>Gestor</b>	<b>Econômica-Administrativo</b>	<b>Pessoas</b>	<b>Instalações e Materiais</b>	<b>Marketing</b>	<b>Oferta e Exploração</b>
G1	Razoável	Alto	Alto	Razoável	Razoável
G2	Alto	Razoável	Muito Alto	Razoável	Alto

G3	Baixo	Razoável	Alto	Baixo	Razoável
G4	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Razoável	Alto

Fonte: Elaborado pelo autor

Após o entendimento das cinco áreas da gestão analisadas em cada assessoria participante do estudo, é interessante comparar os relatos de cada área com a percepção de conhecimento dos gestores referentes a cada área estudada. A gestão econômica-administrativa foi vista com um caráter amador mesmo para os que efetuam algumas ações, e mesmo assim dois gestores identificaram o seu conhecimento nesta área como alto, isso pode estar relacionado devido a uma comparação com uma realidade do passado, em que seu conhecimento sobre a temática era ainda menor.

Já um dado que se aproxima mais do que foi coletado com as demais perguntas foi o nível de conhecimento percebido acerca do Marketing, que mesmo o gestor graduando nesta área aponta a mudança rápida em algumas questões que o fazem avaliar como um conhecimento razoável. A avaliação como baixo conhecimento ou conhecimento razoável faz sentindo quando gestores afirmam a necessidade de recorrer a um prestador de serviço externo para cuidar da parte de marketing da assessoria.

O Marketing, como explicado anteriormente, principalmente o digital, vem sendo cada vez mais utilizado por qualquer tipo de empresas, inclusive as relacionadas ao esporte, porém o avanço de variáveis muda de forma muito rápida, dificultando a associação pelo gestor. Ainda mais se considerarmos a realidade da pandemia de COVID-19, que segundo Rezende, Marcelino e Miyagi (2020) todos os agentes sociais e econômicos modificaram seu comportamento de consumo, com essa modificação houve um processo de criação de novas configurações das empresas e como elas trabalham o marketing e a oferta (CRUVINEL, 2020).

O nível de conhecimento em cada área da gestão pode também estar relacionada ao grau de importância associada a cada área, em que o gestor demanda maior energia e mais busca por conhecimento nas áreas que entende que são mais importantes, tal fato é destacado por Dibax (2019) que investigou gestores de academias da cidade de Curitiba-PR e os mesmos afirmaram julgar ser mais importante se ter conhecimentos relacionados à gestão de pessoas e conhecimentos técnicos, e os conhecimentos deixados por últimos na escala de prioridade foram exatamente os conhecimentos ligado à gestão financeira e ao marketing, as

duas áreas de conhecimento destacadas neste presente trabalho com menor nível de conhecimento percebido.

### **EIXO 3 - DIFICULDADES E ACESSO AO CONHECIMENTO**

O seguinte eixo foi elaborado a partir de dois questionamentos dirigidos aos gestores, com intuito de entender quais as maiores dificuldades de fazer parte da gestão das assessorias de corrida e onde procuram conhecimentos relacionados à gestão. O quadro 4 a seguir sintetiza as principais respostas dadas por cada um dos gestores relacionadas às dificuldades enfrentadas na administração das assessorias de corrida de rua.

**Quadro 3 - Dificuldades enfrentadas por gestores**

<b>GESTOR</b>	<b>DIFICULDADES</b>
G1	Relacionamento com o cliente
G2	Alinhar opinião individual com a opinião do grupo
	Elaboração de contratos
G3	Concentrar todas as funções em si
	Falta de fluxo de caixa para aumento da empresa
G4	Separar Pessoa Física de Pessoa Jurídica
	Acompanhar dados diários
	Colocar em práticas planejamento e tomada de decisão

Fonte: Elaborado pelo autor

As respostas apresentadas no quadro 4 mostram a existência de diversas dificuldades relacionadas à atuação como gestor de uma assessoria, como o relacionamento com o cliente, elaboração de contratos, questões financeiras, realizar o planejamento elaborado e analisar o andamento do mesmo. O acúmulo exagerado das funções de gestor e professor também surge como uma grande dificuldade, como fica perceptível através da fala de G3.

(G3) “assessorias como a minha em que apenas uma pessoa faz tudo, essa é a grande dificuldade. Tempo para você conseguir fazer tudo, a atenção que deve ser distribuída entre marketing, controle financeiro, planejamento de gestão e treinos ...”

A fala de G3 fica claro o grande impacto que o acúmulo de funções do profissional dentro da assessoria, como também fora dela, gera em sua atuação como gestor pois dentro de seu quadro de funções já existem diversas tarefas como planejar, organizar, coordenar e

controlar (PIRES,2007) e neste cenário ainda devem ter um conhecimento aprofundado sobre questões relacionados a modalidade específica do esporte. Outra dificuldade apontada foi o relacionamento com o cliente, citada por dois gestores, que apontam o fato de seu trabalho ter contato direto com pessoas, sentem a dificuldade de saber lidar com as particularidades de cada um durante momentos distintos a cada dia, além de conseguir alinhar a vontade de um indivíduo perante o grupo.

(G1) “Para mim é a gestão de pessoas, pois as pessoas são imprevisíveis, a empresa é previsível. A interação, o convívio, o atendimento, essa troca de energia é algo que depende muito do tato do profissional...”

As outras dificuldades identificadas pelos gestores foram relacionadas às questões de processos administrativos, como a elaboração de um contrato de serviços oferecidos, questões contábeis, além de tirar o planejamento do papel e acompanhar o andamento do que foi planejado com a realidade. Estes problemas podem estar relacionados com uma formação mais precária nas questões da gestão na formação do profissional de Educação Física, por ser um conteúdo oferecido na formação superior, mas sem um conteúdo específico (ROCHA, BASTOS, 2011, MARQUES et al.,2020), além de ser considerada uma área jovem e com características peculiares (CHALIP, 2006) e ser necessário então um período de maturação da área (COSTA, 2005).

É importante então entender um pouco do desenvolvimento da gestão do esporte, principalmente em nosso país, a quase vinte anos Bastos (2003) apontou a necessidade de um maior direcionamento temático, aumento de estudos, pesquisas, publicações e também da aproximação do meio acadêmico dos profissionais que atuam na área, e algumas dessas necessidades ainda estão presentes. Bastos (2016) traz que a organização dos megaeventos esportivos em 2014 e 2016 pode ser considerado um marco para o desenvolvimento da área, o que pode influenciar na formação de um novo gestor do esporte.

Pensando então nesta formação muitas vezes deficitária para preparar o profissional de Educação Física, é importante entender como cada um dos gestores busca os conhecimentos relacionados a parte da gestão esportiva. Nenhum dos gestores participantes realizaram algum curso de especialização na área da gestão do esporte, como apontado anteriormente no eixo 1 do presente estudo, porém 3 gestores afirmaram já terem realizado algum tipo de curso complementar sobre temáticas da gestão.

A fonte de conhecimento da temática que foi apresentada por todos os gestores foi a plataforma e serviços oferecidos pelo SEBRAE, entidade criada para apoiar principalmente o micro e pequeno empreendedor (SEBRAE, 2022), perfil condizente com os participantes do estudo. Outra forma de acesso a esse tipo de conhecimento apresentada foi a conversa e mentoria com outros profissionais da gestão, a troca de conhecimento e experiências é importante para o gestor, porém é importante se atentar para a especificidade da gestão do esporte, caso este mentor seja de outra área (MAZZEI, JÚNIOR, 2017). A dificuldade de se encontrar produções da área da gestão do esporte é claramente apontada por Bastos (2016) que analisa tanto as produções de artigos científicos como de livros voltados a gestão do esporte, trazendo com reflexão a concentração de temática marketing e a escassez de obras que tratam dos aspectos teóricos e conceituais da gestão do esporte.

#### **EIXO 4 - BARREIRAS E ESTRATÉGIAS DE NEGOCIAÇÃO**

Outra questão interessante que permeia tanto o gestor, quanto professores e alunos, são as barreiras para a prática da corrida de rua e as estratégias para a superação destas barreiras. Tais estratégias não partem exclusivamente do aluno ou do professor, então é interessante entender também o olhar do gestor para criar soluções que aumentam a aderência e manutenção deste aluno na prática. Pensando nisso, foram analisadas a presença de estratégias de negociação para as 7 barreiras mais frequentes para a prática da corrida de rua, sendo elas a falta de tempo, falta de local adequado para a prática, dificuldade de chegar ao local da prática, falta de conhecimento sobre como treinar, não ter parceiros para correr, falta de vontade e dores físicas (ALVES, 2018). Primeiramente é importante entender na avaliação dos alunos o quão forte é cada uma dessas barreiras, e é isso que aborda a tabela 5 a seguir.

**Tabela 5 - Avaliação das barreiras para se manter correndo**

<b>Barreiras</b>	<b>Incidência (%)</b>
<b>Falta de Tempo</b>	
Muito Fraca	32,4%
Fraca	19,7%
Média	21,1%
Forte	18,5%
Muito Forte	8,5%

<b>Falta de Local Adequado</b>	Muito Fraca	49,3%
	Fraca	18,3%
	Média	18,3%
	Forte	9,9%
	Muito Forte	4,2%
<b>Dificuldade de chegar ao local do treino</b>	Muito Fraca	63,4%
	Fraca	19,7%
	Média	8,5%
	Forte	5,6%
	Muito Forte	2,8%
<b>Falta de conhecimento</b>	Muito Fraca	53,5%
	Fraca	18,3%
	Média	19,7%
	Forte	4,2%
	Muito Forte	4,2%
<b>Falta de Parceiros para correr</b>	Muito Fraca	59,2%
	Fraca	19,7%
	Média	9,9%
	Forte	4,2%
	Muito Forte	7%
<b>Falta de Vontade</b>	Muito Fraca	43,7%
	Fraca	26,8%
	Média	18,3%
	Forte	7%
	Muito Forte	4,2%
<b>Dores Físicas</b>	Muito Fraca	39,4%
	Fraca	21,1%
	Média	19,7%
	Forte	15,5%
	Muito Forte	4,2%

---

Fonte: Elaborado pelo autor

Através da análise da tabela 5, é possível perceber que no geral os corredores participantes da coleta avaliam pouco as barreiras para a prática da corrida, do pouco avaliado as dores físicas e a falta de tempo surgem como as barreiras mais fortes que podem impedir o corredor de se manter ativo na modalidade, em relação a falta de tempo foi um dado similar ao encontrado pelo estudo de Alves (2018), já a barreira dores físicas foi um pouco diferente no comparativo com este estudo, em que as barreiras mais fortes foram a falta de tempo e falta de local adequado para correr. Fator que pode estar relacionado com essa diferença é a própria assessoria, em que neste caso pode ter ajudado na transposição dessas barreiras, pensando que o estudo realizado por Alves, apenas 44,8% dos participantes frequentavam uma assessoria de corrida.

Para entender se o impacto da assessoria de corrida existe e é planejado, é necessário

entender se cabe ao gestor direcionar estratégias que ajudam o aluno a transpor certas barreiras identificadas em outros estudos, e são esses dados explorados pelo quadro 3.

**Quadro 4 - Estratégias de Negociação planejadas pelo Gestor**

<b>Gestor</b>	<b>Falta de Tempo</b>	<b>Falta de Local</b>	<b>Dificuldade de chegar ao local</b>	<b>Falta de Conhecimento</b>	<b>Falta de Parceiros</b>	<b>Falta de Vontade</b>	<b>Dores Físicas</b>
G1	Oferecer turmas em horários estratégicos	Oferecer local seguro	Oferecer opções de locais	Profissional capacitado, passar informações na aula	Aulas em grupo	Aulas atrativas	Ensinar diferentes tipos de dores. Trabalho multiprofissional
G2	Ensinar gerenciamento do tempo	Opções de locais	Oferece opções de locais	Ensinar dentro das aulas	Aulas em grupo	Metodologia diferenciada nas aulas	Diferenciar os tipos de dores
G3	Treinamento personalizado, agenda real	Sugerir horários e locais	Sugerir locais próximos	Educar o atleta	Nenhuma	Saber como dialogar e escolher metas	Trabalho multiprofissional, treinamento global
G4	Oferece opção de acompanhamento online	Planejamento em esteira	Acompanhamento Online e com opção em esteira	Mostrar que é possível durante os primeiros treinos	Treinos extras aos finais de semana	Tornar a corrida um hábito, trabalhar com metas	Trabalho Multiprofissional

Fonte: Elaborado pelo autor

Através do quadro 3 percebe-se que os gestores procuram soluções para auxiliar seus alunos a transporem certas barreiras, como a escolha dos locais das aulas presenciais e horários, foram citados de forma recorrente como solução para barreiras relacionadas a falta de tempo, falta de local adequado, dificuldade de chegar ao local, barreiras consideradas mais fortes pelos praticantes estudados por Alves (2018). Outra estratégia apresentada por todos os gestores foi a relacionada às dores físicas limitantes a prática da corrida de rua, todos citaram a importância de um trabalho multiprofissional com o aluno, que além do profissional de Educação Física, também deve ser acompanhado por fisioterapeutas, nutricionistas e médicos, tratando o treinamento de forma mais abrangente e completa.

Algumas estratégias de negociação individuais já foram identificadas como sendo relacionadas a melhor gestão de tempo, mudanças de relações interpessoais e mudança de



renda financeira (WHITE, 2008; ALEXANDRIS et al., 2013), este dado pode servir para que o gestor entenda ainda mais como influenciar positivamente na transposição das barreiras pelo seu aluno, considerando que para Alexandris, Kouthoris e Girgolas (2007) tanto o processo de negociação quanto seu resultado são dependentes da relação entre barreira e motivação do indivíduo, sendo então dado importante tanto para o gestor quanto para o professor.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo teve como objetivo identificar as características da gestão de assessorias de corrida de rua de Uberlândia-MG, bem como, estratégias de negociação e dificuldades encontradas por gestores. Mediante a análise de dados foi possível traçar o perfil dos gestores, professores e alunos das assessorias de corrida da Uberlândia-MG, percebeu-se a presença exclusiva de homens tanto na gestão como na posição de professor, mesmo com um crescimento da participação de mulheres na gestão do esporte de participação, caso da corrida de rua.

Ainda em relação ao perfil, é importante destacar que todos os gestores apresentam formação em Educação Física, fator importante para a classe e para perceber a necessidade da união do conhecimento específico do esporte com o conhecimento relacionado à área da administração, mesmo sem uma especialização na gestão do esporte por parte destes gestores.

Ponto importante identificado neste estudo é o acúmulo de funções por parte do gestor, que além de cuidar de todas as áreas que permeiam sua função de gestor de assessoria, eles ainda devem cumprir funções de professor dentro da própria assessoria, e outras funções fora da assessoria. Tal fato acaba sobrecarregando o gestor, prejudicando então a realização de todas as tarefas administrativas da assessoria.

Em relação às barreiras enfrentadas pelos alunos para se manterem na prática da modalidade e as estratégias de negociação elaboradas pelos gestores para facilitar a transposição dessas barreiras pelos alunos, foi perceptível o impacto da assessoria na influência de força de cada barreira, facilitando a continuidade do aluno na prática da corrida.

O presente estudo surge como uma possibilidade de discussão sobre a gestão das assessorias de corrida, além de instigar um debate sobre caminhos para uma formação mais efetiva para o profissional atuar na gestão, além das dificuldades enfrentadas pelo profissional

em sua atuação. Outro aspecto a se considerar é a produção de conhecimento em uma área com crescimento exponencial e que ainda não apresenta um vasto número de produções.

## REFERÊNCIAS

ABREU, Renata Luiz de. Intervenção do profissional de educação física na gestão de eventos esportivos. **Educação Física Bacharelado-Pedra Branca**, 2012.

ALEXANDRIS, K.; et al. The use of negotiation strategies among recreational participants with different involvement levels: the case of recreational swimmers. **Leisure Studies**. n.32, p.299-317, 2013.

ALEXANDRIS, Konstantinos; KOUTHOURIS, Charilaos; GIRGOLAS, George. Investigating the relationships among motivation, negotiation, and alpine skiing participation. **Journal of Leisure Research**, v. 39, n. 4, p. 648-667, 2007.

ALVES, Caio Tarcisio Ventura. **O corredor de rua no interior de São Paulo: das barreiras ao comprometimento**. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. 2018.

AMARAL, Cacilda Mendes dos Santos. **Gestor de instalações esportivas do município de São Paulo: perfil, formação e desempenho da função**. 2014. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

ANDRADE, Rafael Porto de. A influência da mídia digital para a popularização do MMA. 2014.

ANTUNES, Eloisa Maieski. Aplicação do marketing digital para infoprodutos na área da educação física e do esporte. 2018.

ASSAD, Nancy. Marketing de conteúdo: como fazer sua empresa decolar no meio digital. **São Paulo: Atlas**, 2016.

AZEVEDO, Ana Lúcia. **Mulheres são maioria em corrida de rua do Brasil**. 2019. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/brasil/mulheres-sao-maioria-em-corridas-de-rua-no-brasil-23744608>. Acesso em: 27 fev. 2022.

AZEVÊDO, Paulo Henrique. O Esporte como Negócio: uma visão sobre a gestão do esporte nos dias atuais. **Revista EVS-Revista de Ciências Ambientais e Saúde**, v. 36, n. 5, p. 929-939, 2009.

AZEVEDO, Paulo Henrique; FRANCA BARROS, Jonhatan. A necessidade de administração profissional do esporte brasileiro eo perfil do gestor público, em nível federal, que atuou de 1995 a 2002. **Lecturas: Educación física y deportes**, n. 74, p. 19, 2004.

AZEVÊDO, Paulo Henrique; FRANÇA BARROS, Jônatas; SUAIDEM, Samir. Caracterização do perfil do gestor esportivo dos clubes da primeira divisão de futebol do Distrito Federal e suas relações com a legislação esportiva brasileira. **Journal of Physical Education**, v. 15, n. 1, p. 33-42, 2004.

BASTOS, Flávia Cunha. Administração Esportiva: área de estudo, pesquisa e perspectivas no Brasil. **Motrivivência**, n. 20-21, p. 295-306, 2003.

BASTOS, Flávia Cunha; et al. Perfil do administrador esportivo de clubes sócio-culturais. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 5, n. 1, 2006.

BASTOS, Flávia Cunha. **Gestão do Esporte no Brasil: Reflexões sobre avanços, limites e desafios**. 2016. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

BASTOS, Flávia da Cunha; MAZZEI, Leandro Carlos. Organizações esportivas: conceitos,(des) entendimentos–propostas de modelo teórico unificado para o Brasil. **Revista de gestão e negócios do esporte**, v. 5, n. 2, p. 55-81, 2020.

BASTOS, Flavia Cunha; PEDRO, Mario Antonio Dawid; PALHARES, Juliana Meirelles. Corrida de rua: Análise da produção científica em universidades paulistas. **Revista Mineira de Educação Física, Viçosa**, v. 17, n. 2, p. 76-86, 2009.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo (Edições 70). **Lisboa. Portugal**, 2011

BEATON, Anthony A.; FUNK, Daniel C.; ALEXANDRIS, Kostas. Operationalizing a theory of participation in physically active leisure. **Journal of Leisure Research**, v. 41, n. 2, p. 175-203, 2009.

BENETTI, Marino et al. Assessorias esportivas e prática de corrida de rua. **Revista Brasileira De Educação Física E Esporte**, v. 32, n. 1, p. 131-140, 2018.

BRASIL. Parecer CNE/CES/2018 - Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Educação Física e dá outras providências. Brasília: MEC, 2018.

CIRCUITO do aço: mercado de corrida de rua cresce e atrai cada vez mais pessoas. **Folha Vitória**, 27 mai. 2019. Esportes. Disponível em: <https://www.folhavoria.com.br/esportes/noticia/05/2019/mercado-de-corrída-de-rua-cresce-e-atraí-cada-vez-mais-pessoas>. Acesso em: 23 mar. 2022.

CHALIP, Laurence. Toward a distinctive sport management discipline. **Journal of sport management**, v. 20, n. 1, p. 1-21, 2006.

CORREIA, Marina Mendes de Barros; PEDROSO, Carlos Augusto Mulatinho de Queiroz. Análise sobre o perfil dos gestores de grupo de corrida de Recife, Pernambuco. **Revista Eletrônica Estácio Papirus**, v. 4, n. 2, 2018.

COSTA, L. et al. Conceito de Gestão do Desporto. Novos desafios, diferentes soluções. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, v. 1, n. 1, p. 88-103, 2001.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

CRUVINEL, I. Marketing digital em tempos de pandemia digital marketing in pandemic times. **Gestão & Tecnologia Faculdade Delta, Goiânia**, v. 1, 2020.

DAL-FARRA, Rossano André; LOPES, Paulo Tadeu Campos. Métodos mistos de pesquisa em educação: pressupostos teóricos. **Nuances: estudos sobre Educação**, v. 24, n. 3, p. 67-80, 2013.

Diagnóstico Nacional do Esporte. **Ministério do Esporte**. Ministério do Esporte, 2016. Disponível em: <[http://www.esporte.gov.br/diesporte/diesporte\\_revista\\_2016.pdf](http://www.esporte.gov.br/diesporte/diesporte_revista_2016.pdf)>. Acesso em 30 set. 2020.

DIBAX, Gustavo Henrique. **Gestão esportiva: uma análise do perfil da gestão de negócio de academias de Curitiba e região metropolitana**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

FERREIRA, Jhonatha de Souza. Corrida de rua recreativa: a gestão das acessorias nos eventos de corrida de rua. **Corrida de rua recreativa: a gestão das acessorias nos eventos de corrida de rua**, 2020.

FERNANDES, Carlos Augusto Costa. Uso do aparelho GPS no rendimento da corrida em atletas amadores. **Educação Física Bacharelado-Pedra Branca**, 2018.

GREAT PLACE TO WORK. GPTW. Disponível em: <<https://gptw.com.br/>>. Acesso em: 23 de mar. 2022.

LIMA, Marta Sus Domingos de. Corrida de rua: fatores motivacionais de adesão a uma assessoria esportiva da cidade de Curitiba-PR. 2015.

LUIZ, Ronir Raggio; MAGNANI, M. A lógica da determinação do tamanho da amostra em investigações epidemiológicas. 2000.

MARQUES, Lorena Kriek et al. Gestão do Esporte como Componente Curricular dos Cursos de Educação Física das Universidades Federais de Minas Gerais. **Revista de Gestão e Negócios do Esporte**, v. 5, n. 2, p. 1-17, dez. 2020.

MARTÍNEZ-TUR, Vicente et al. Análisis del puesto de gerente de instalaciones deportivas: tareas reactivas y proactivas. **Anuario de psicología/The UB Journal of psychology**, p. 85-103, 1999.

MATIAS, Thiago; DOMINSKI, Fabio H.; MARKS, David F. Human needs in COVID-19 isolation. **Journal of health psychology**, v. 25, n. 7, p. 871-882, 2020.

MAZZEI, Leandro Carlos; JÚNIOR, Ary José Rocco. Um ensaio sobre a Gestão do Esporte: Um momento para a sua afirmação no Brasil An essay on the Sport Management: A moment for its affirmation in Brazil.

MONTAGNER, Paulo Cesar; SCAGLIA, Alcides José; AMAYA, Katherine Grace. Desafios da formação em esporte para intervenção profissional no contexto da gestão:

investigações iniciais. **Construção da identidade profissional em Educação Física: da formação à intervenção. Florianópolis: UDESC, 2012.**

MORAIS, Carlos. Escalas de medida, estatística descritiva e inferência estatística. 2005.

OLIVEIRA, Nathalia Barbosa de. Economia do esporte: gestão no futebol brasileiro. 2017.

OPINIÃO do funcionário pode ajudar no planejamento estratégico da empresa. Contábeis. 21 nov. 2014. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/noticias/21268/opinio-do-funcionario-pode-ajudar-no-plan-ejamento-estrategico-da-empresa>. Acesso em: 23 mar. 2022.

PEDROSO, C. A. M. Q. et al. Perfil do gestor desportivo das federações olímpicas do Estado de Pernambuco. **Efdeportes Revista Digital**, v. 1, p. 145, 2010.

PIRES, G. Agôn: Gestão do desporto [Agôn: Sport management]. **Porto: Porto Editora**, 2007.

PITTS, Brenda G.; STOTLAR, David Kent. **Fundamentals of sport marketing**. Fitness information technology, 2013.

PRADO, Francielly Martins. Análise da relação entre a gestão financeira e o sucesso esportivo de clubes de futebol profissional no Campeonato Brasileiro. 2016.

RECH, Cassiano Ricardo. A multidimensionalidade da atividade física de lazer em adultos: o papel dos aspectos intrapessoais, interpessoais e ambientais. 2013.

REIS GONÇALVES, Daiane dos; ROCHA, Vera Maria da. INDICADORES DE GESTÃO DE ESPORTE E LAZER DA CIDADE DE ELDORADO DO SUL/RS. **Arquivos em Movimento**, v. 6, n. 1, p. 58-80, 2010.

REZENDE, Adriano Alves; MARCELINO, José Antônio; MIYAJI, Mauren. A reinvenção das vendas: as estratégias das empresas brasileiras para gerar receitas na pandemia de covid-19. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, v. 2, n. 6, p. 53-69, 2020.

ROCHA, Cláudio Miranda da; BASTOS, Flávia da Cunha. Gestão do esporte: definindo a área. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 25, n. SPE, p. 91-103, 2011.

ROJO, Jeferson Roberto; ROCHA, Francielli Ferreira da. Análise do perfil dos corredores e eventos de corridas de rua da cidade de Curitiba-PR. **Educación Física y Ciencia**, v. 20, n. 4, p. 15-16, 2018.

ROSS, S. Sports Technology (New Technology). London: Evans Brothers Limited, 2011.

SALLIS, James F.; PRATT, Michael. Multiple benefits of physical activity during the Coronavirus pandemic. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 25, p. 1-5, 2020.

SALGADO, José Vítor Vieira; MIKAIL, Mara Patraicia Traina Chacon. Corrida de rua: análise do crescimento do número de provas e de praticantes. **Conexões: Educação Física, Esporte e Saúde**, v. 4, n. 1, p. 90-98, 2006.

SALGADO, José Vitor Vieira et al. Análise do perfil de corredores de rua. **Campinas. Originalmente apresentado como tese de pós-graduação. Universidade Estadual de Campinas**, 2016.

SAMARA, Beatriz Santos; DE BARROS, José Carlos. **Pesquisa de marketing: conceitos e metodologia**. Pearson Prentice Hall, 2007.

SANTOS, Marco Aurelio Gonçalves Nóbrega; SANTOS FREIRE, Elisabete; JESUS MIRANDA, Maria Luiza. A gestão do esporte como tema de pesquisa: análise da publicação científica. **Motrivivência**, v. 29, n. 50, p. 183-201, 2017.

SHIPWAY, Richard; HOLLOWAY, Immy; JONES, Ian. Organisations, practices, actors, and events: Exploring inside the distance running social world. **International Review for the Sociology of Sport**, v. 48, n. 3, p. 259-276, 2013.

SILVA, Z. C. D. O Perfil do Gestor dos Centros Esportivo de Lazer - Prefeitura Municipal de Manaus. **FIEP Bulletin**, 80, 2010.

SILVA, Z. C.; NETTO, Sidney. O perfil do Gestor dos centros esportivos de Lazer—Prefeitura Municipal de Manaus. **Fiep Bulletin**, v. 80, n. 1, p. 41-55, 2010.

TAVARES, Giselle Helena et al. Inatividade física no lazer durante a pandemia da COVID-19 em universitários de Minas Gerais. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 25, p. 1-7, 2020.

TRUCCOLO, A. B.; MADURO, P. A.; Feijó, E. A. Fatores Motivacionais de adesão a grupos de corrida. **Motriz**, v.14, n.2, p.108-114, 2008.

UGIONI, Saionara Martins et al. Proposta de análise das consequências na gestão financeira em micro e pequenas empresas das decisões empresariais—uma aplicação na Natatorium Academia. 2005.

VASCONCELLOS RIBEIRO, Carlos Henrique et al. Assessorias esportivas em áreas públicas da Cidade do Rio de Janeiro: perfil socioeconômico dos gestores e oportunidades empreendedoras. **PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review**, v. 7, n. 1, p. 46-63, 2018.

WHITE, Dave D. A structural model of leisure constraints negotiation in outdoor recreation. **Leisure sciences**, v. 30, n. 4, p. 342-359, 2008.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global action plan on physical activity 2018-2030: more active people for a healthier world**. World Health Organization, 2019.

## APÊNDICE

### ROTEIRO DA ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA COM OS GESTORES

Questionário "Gestão de assessorias de corrida do Triângulo Mineiro: Perspectivas de gestores, professores e alunos" - Versão Gestor

\*Obrigatório

Seção sem título

#### CARACTERIZAÇÃO

1. Idade \*

2. Gênero \*

Marcar apenas uma oval.

Feminino

Masculino

Prefiro não informar

Outro: \_\_\_\_\_

3. Qual a sua cor/raça? \*

Marcar apenas uma oval.

Branca

Preta

Parda

Amarela

Indígena

4. Estado Civil \*

Marcar apenas uma oval.

Solteiro(a)

Casado(a)

Divorciado(a)

Separado(a)

Viúvo(a)

5. Qual município você reside? \*

6. Nível de escolaridade \*

Marcar apenas uma oval.

Ensino Fundamental Incompleto

Ensino Fundamental Completo

Ensino Médio Incompleto

Ensino Médio Completo

Ensino Superior Incompleto

Ensino Superior Completo

Pós-graduação (Especialização)

Mestrado

Doutorado

Pós-Doutorado

7. Caso tenha Ensino Superior Completo, qual o curso realizado?

[https://docs.google.com/forms/d/1yjmKjvZVWkXaH\\_yHSwQFMFuNtUaIBVv4tPyfbbi/edit](https://docs.google.com/forms/d/1yjmKjvZVWkXaH_yHSwQFMFuNtUaIBVv4tPyfbbi/edit)

1/21

22/03/2022 14:34

Questionário "Gestão de assessorias de corrida do Triângulo Mineiro: Perspectivas de gestores, professores e alunos" - Versão Gestor

8. Caso tenha Pós-Graduação, em qual área foi realizada?

9. Você já realizou algum curso na área da Gestão? \*

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

10. Tem filhos? \*

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

11. Qual a sua renda familiar média mensal em salários mínimos? \*

Marcar apenas uma oval.

Nenhuma renda

Até um salário mínimo

De 1 a 3 salários mínimos

De 3 a 6 salários mínimos

De 6 a 9 salários mínimos

De 9 a 12 salários mínimos

De 12 a 15 salários mínimos

Mais de 15 salários mínimos

[https://docs.google.com/forms/d/1yjmKjvZVWkXaH\\_yHSwQFMFuNtUaIBVv4tPyfbbi/edit](https://docs.google.com/forms/d/1yjmKjvZVWkXaH_yHSwQFMFuNtUaIBVv4tPyfbbi/edit)

2/21

22/03/2022 14:34

Questionário "Gestão de assessorias de corrida do Triângulo Mineiro: Perspectivas de gestores, professores e alunos" - Versão Gestor

12. Há quanto tempo trabalha com corrida de rua? \*

Marcar apenas uma oval.

Até 1 ano

1 a 3 anos

3 a 5 anos

5 a 7 anos

Mais de 7 anos

13. Há quanto tempo trabalha como gestor de uma assessoria de corrida? \*

Marcar apenas uma oval.

Até 1 ano

1 a 3 anos

3 a 5 anos

5 a 7 anos

Mais de 7 anos

14. Atua em alguma outra área além da assessoria de corrida? \*

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

15. Se sim, qual?

#### ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Agora falaremos um pouco sobre a sua atuação profissional como gestor na assessoria de corrida

#### CARACTERÍSTICAS DA GESTÃO E DO GRUPO

Agora iremos abordar questões relacionadas às características organizacionais da gestão e também do grupo de alunos.



ZZ/15/2022 14:34

Questionário "Gestão de assessorias de contábil do Triângulo Mineiro: Perspectivas de gestores, professores e alunos" - Versão Gestor

16. Quantos professores trabalham na assessoria em que você é gestor(a)? \*

\_\_\_\_\_

17. Quantos alunos, em média, são atendidos pela assessoria? \*

\_\_\_\_\_

18. Qual(is) plataforma(s) de prescrição de treinos são utilizadas na assessoria? \*

**Marcar apenas uma oval.**

- Apenas aulas presenciais  
 Apenas planilhas online  
 Aulas presenciais e planilhas online  
 Outro: \_\_\_\_\_

#### PILARES DA GESTÃO

Para conhecer detalhadamente como é a gestão que se realiza em sua organização, consideramos as seguintes áreas temáticas:

- 1.1 Gestão econômico-administrativa.  
 1.2 Gestão de Pessoas  
 1.3 Manutenção.  
 1.4 Oferta, exploração e rentabilidade.  
 1.5 Marketing e Promoção.

Em cada uma destas áreas, é apresentada uma série de aspectos relacionados com sua gestão. Em relação a cada um destes aspectos, indique se você realiza ou não esta tarefa e se sim, indique a frequência com que ocorrem os referidos eventos em sua organização.

#### Gestão econômico-administrativa

Em relação a cada um destes aspectos, indique se você realiza ou não esta tarefa e se sim, indique a frequência com que ocorrem os referidos eventos em sua organização.

19. Elaboração de orçamento \*

**Marcar apenas uma oval.**

- Sim  
 Não

[https://docs.google.com/forms/d/1yJmKjZVWXXaL\\_yHSwRQFMPUNaUaIBV4i4PyIbkkicid](https://docs.google.com/forms/d/1yJmKjZVWXXaL_yHSwRQFMPUNaUaIBV4i4PyIbkkicid)

5/21

ZZ/15/2022 14:34

Questionário "Gestão de assessorias de contábil do Triângulo Mineiro: Perspectivas de gestores, professores e alunos" - Versão Gestor

20. Com qual frequência?

**Marcar apenas uma oval.**

- Com frequência muito menor que o necessário  
 Com frequência menor que o necessário  
 Com a frequência necessária  
 Com frequência maior do que o necessário  
 Com frequência muito maior do que o necessário

21. Acompanhamento e/ou controle de orçamento \*

**Marcar apenas uma oval.**

- Sim  
 Não

22. Com qual frequência?

**Marcar apenas uma oval.**

- Com frequência muito menor que o necessário  
 Com frequência menor que o necessário  
 Com a frequência necessária  
 Com frequência maior do que o necessário  
 Com frequência muito maior do que o necessário

23. Elaboração de relatório financeiro \*

**Marcar apenas uma oval.**

- Sim  
 Não

[https://docs.google.com/forms/d/1yJmKjZVWXXaL\\_yHSwRQFMPUNaUaIBV4i4PyIbkkicid](https://docs.google.com/forms/d/1yJmKjZVWXXaL_yHSwRQFMPUNaUaIBV4i4PyIbkkicid)

6/21

22/03/2022 14:34

Questionário "Gestão de assessorias de contábil do Triângulo Mineiro: Perspectivas de gestores, professores e alunos" - Versão Gestor

24. Com qual frequência?

**Marcar apenas uma oval.**

- Com frequência muito menor que o necessário  
 Com frequência menor que o necessário  
 Com a frequência necessária  
 Com frequência maior do que o necessário  
 Com frequência muito maior do que o necessário

25. Como você classifica o seu nível conhecimento e aprofundamento em relação a gestão econômico-administrativa? \*

**Marcar apenas uma oval.**

- Muito Baixo  
 Baixo  
 Médio  
 Alto  
 Muito Alto

#### Gestão de pessoas

Em relação a cada um destes aspectos, indique se você realiza ou não esta tarefa e se sim, indique a frequência com que ocorrem os referidos eventos em sua organização.

26. Dimensão do quadro de funcionário/colaboradores (quadro de funcionários suficiente e adequado às funções que devem ser cumpridas) \*

**Marcar apenas uma oval.**

- Sim  
 Não

22/03/2022 14:34

Questionário "Gestão de assessorias de contábil do Triângulo Mineiro: Perspectivas de gestores, professores e alunos" - Versão Gestor

27. Com qual frequência?

**Marcar apenas uma oval.**

- Com frequência muito menor que o necessário  
 Com frequência menor que o necessário  
 Com a frequência necessária  
 Com frequência maior do que o necessário  
 Com frequência muito maior do que o necessário

28. Planos ou programas de capacitação e formação do pessoal \*

**Marcar apenas uma oval.**

- Sim  
 Não

29. Com qual frequência?

**Marcar apenas uma oval.**

- Com frequência muito menor que o necessário  
 Com frequência menor que o necessário  
 Com a frequência necessária  
 Com frequência maior do que o necessário  
 Com frequência muito maior do que o necessário

30. Descrição do posto de trabalho \*

**Marcar apenas uma oval.**

- Sim  
 Não

31. Com qual frequência?

*Marcar apenas uma oval.*

- Com frequência muito menor que o necessário  
 Com frequência menor que o necessário  
 Com a frequência necessária  
 Com frequência maior do que o necessário  
 Com frequência muito maior do que o necessário

32. Planejamento temporal do trabalho: horários, turnos \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim  
 Não

33. Com qual frequência?

*Marcar apenas uma oval.*

- Com frequência muito menor que o necessário  
 Com frequência menor que o necessário  
 Com a frequência necessária  
 Com frequência maior do que o necessário  
 Com frequência muito maior do que o necessário

34. Planejamento do desenvolvimento de carreira: promoções \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim  
 Não

35. Com qual frequência?

*Marcar apenas uma oval.*

- Com frequência muito menor que o necessário  
 Com frequência menor que o necessário  
 Com a frequência necessária  
 Com frequência maior do que o necessário  
 Com frequência muito maior do que o necessário

36. Como você classifica o seu nível conhecimento e aprofundamento em relação a gestão de pessoas?

*Marcar apenas uma oval.*

- Muito Baixo  
 Baixo  
 Médio  
 Alto  
 Muito Alto

#### Gestão de manutenção de instalações

Em relação a cada um destes aspectos, indique se você realiza ou não esta tarefa e se sim, indique a frequência com que ocorrem os referidos eventos em sua organização.

37. Construção de novos espaços e serviços \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim  
 Não

[https://docs.google.com/forms/d/1ykmKjvZVWkXaL\\_3HSwQFMPU0N0UaHBVu4IPyJebk/edit](https://docs.google.com/forms/d/1ykmKjvZVWkXaL_3HSwQFMPU0N0UaHBVu4IPyJebk/edit)

9/21

[https://docs.google.com/forms/d/1ykmKjvZVWkXaL\\_3HSwQFMPU0N0UaHBVu4IPyJebk/edit](https://docs.google.com/forms/d/1ykmKjvZVWkXaL_3HSwQFMPU0N0UaHBVu4IPyJebk/edit)

10/21

22/03/2022 14:34 Questionário "Gestão de assessorias de corrida do Triângulo Mineiro: Perspectivas de gestores, professores e alunos" - Versão Gestor

38. Com qual frequência?

*Marcar apenas uma oval.*

- Com frequência muito menor que o necessário  
 Com frequência menor que o necessário  
 Com a frequência necessária  
 Com frequência maior do que o necessário  
 Com frequência muito maior do que o necessário

39. Renovação de material esportivo \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim  
 Não

40. Com qual frequência?

*Marcar apenas uma oval.*

- Com frequência muito menor que o necessário  
 Com frequência menor que o necessário  
 Com a frequência necessária  
 Com frequência maior do que o necessário  
 Com frequência muito maior do que o necessário

41. Como você classifica o nível de importância dos materiais dentro do funcionamento da assessoria? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Nada importante  
 Pouco importante  
 Importante  
 Muito importante

22/03/2022 14:34 Questionário "Gestão de assessorias de corrida do Triângulo Mineiro: Perspectivas de gestores, professores e alunos" - Versão Gestor

#### Oferta, exploração e rentabilidade

Em relação a cada um destes aspectos, indique se você realiza ou não esta tarefa e se sim, indique a frequência com que ocorrem os referidos eventos em sua organização.

42. Organização de acontecimentos esportivos eventuais \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim  
 Não

43. Com qual frequência?

*Marcar apenas uma oval.*

- Com frequência muito menor que o necessário  
 Com frequência menor que o necessário  
 Com a frequência necessária  
 Com frequência maior do que o necessário  
 Com frequência muito maior do que o necessário

#### Marketing e Promoção

Em relação a cada um destes aspectos, indique se você realiza ou não esta tarefa e se sim, indique a frequência com que ocorrem os referidos eventos em sua organização.

44. Estudo das necessidades e demandas dos usuários \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim  
 Não

45. Com qual frequência?

Marcar apenas uma oval.

- Com frequência muito menor que o necessário
- Com frequência menor que o necessário
- Com a frequência necessária
- Com frequência maior do que o necessário
- Com frequência muito maior do que o necessário

46. Difusão através de meios de comunicação (rádio, imprensa, TV...) \*

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

47. Com qual frequência?

Marcar apenas uma oval.

- Com frequência muito menor que o necessário
- Com frequência menor que o necessário
- Com a frequência necessária
- Com frequência maior do que o necessário
- Com frequência muito maior do que o necessário

48. Difusão através de outros meios (e-mail, cartazes, redes sociais, blogs, outdoors...) \*

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

https://docs.google.com/forms/d/1ykmKjyZVWkXaH\_yHSwQFMPLrNhbUaHBVv0tPylebk/edit

13/21

2/03/2022 14:34 Questionário "Gestão de assessorias de corrida do Triângulo Mineiro: Perspectivas de gestores, professores e alunos" - Versão Gestor

52. Como você classifica o seu nível conhecimento e aprofundamento em relação a gestão do Marketing e Promoção \*

Marcar apenas uma oval.

- Muito Baixo
- Baixo
- Médio
- Alto
- Muito Alto

53. Em uma escala de 0 a 5, avalie na sua opinião o quão importante você considera o planejamento para a gestão da assessoria de corrida. Sendo 0, nada importante e 5 imprescindível. \*

Marcar apenas uma oval.

- 0 1 2 3 4 5
- 

54. Como é realizado o planejamento das ações da assessoria? \*

---



---



---



---

49. Com qual frequência?

Marcar apenas uma oval.

- Com frequência muito menor que o necessário
- Com frequência menor que o necessário
- Com a frequência necessária
- Com frequência maior do que o necessário
- Com frequência muito maior do que o necessário

50. Atividades de busca e captação de novos clientes \*

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

51. Com qual frequência?

Marcar apenas uma oval.

- Com frequência muito menor que o necessário
- Com frequência menor que o necessário
- Com a frequência necessária
- Com frequência maior do que o necessário
- Com frequência muito maior do que o necessário

https://docs.google.com/forms/d/1ykmKjyZVWkXaH\_yHSwQFMPLrNhbUaHBVv0tPylebk/edit

14/21

22/03/2022 14:34 Questionário "Gestão de assessorias de corrida do Triângulo Mineiro: Perspectivas de gestores, professores e alunos" - Versão Gestor

55. Em uma escala de 0 a 5, avalie na sua opinião o quão importante você considera a avaliação da opinião do aluno para a gestão da assessoria de corrida. Sendo 0, nada importante e 5 imprescindível. \*

Marcar apenas uma oval.

- 0 1 2 3 4 5
- 

56. Como você avalia a opinião do aluno sobre a assessoria de corrida? \*

---



---



---



---

57. Em uma escala de 0 a 5, avalie na sua opinião o quão importante você considera a avaliação da opinião do professor para a gestão da assessoria de corrida. Sendo 0, nada importante e 5 imprescindível. \*

Marcar apenas uma oval.

- 0 1 2 3 4 5
- 

58. Como você avalia a opinião do professor sobre a assessoria de corrida? \*

---



---



---



---

59. Onde você busca conhecimentos relacionados à Gestão? \*

---



---



---



---

60. Qual estratégia utilizada para identificação e resolução de problemas da gestão da assessoria? \*

---



---



---



---

61. Quais as maiores dificuldades encontradas na gestão da assessoria? \*

---



---



---



---

**VOCÊ ELABORA ALGUMA ESTRATÉGIA PARA AS SEGUINTE BARREIRAS IDENTIFICADAS PELO ALUNO PARA A PRÁTICA DA CORRIDA DE RUA?**

Assinale SIM ou NÃO para a elaboração de estratégias para as seguintes barreiras para a prática da corrida de rua

62. Falta de tempo (devido a outros compromissos) \*

Marcar apenas uma oval.

- Sim  
 Não

[https://docs.google.com/forms/d/1ykmKjvZVWkXaL\\_yHSwQPMFuNtUaIBVv4tPyIehk/edit](https://docs.google.com/forms/d/1ykmKjvZVWkXaL_yHSwQPMFuNtUaIBVv4tPyIehk/edit)

17/21

22/03/2022 14:34

Questionário "Gestão de assessoria de corrida do Triângulo Mineiro: Perspectivas de gestores, professores e alunos" - Versão Gestor

70. Não ter parceiros para correr \*

Marcar apenas uma oval.

- Sim  
 Não

71. Se sim, qual(is)?

---

72. Falta de vontade \*

Marcar apenas uma oval.

- Sim  
 Não

73. Se sim, qual(is)?

---

74. Dores físicas \*

Marcar apenas uma oval.

- Sim  
 Não

75. Se sim, qual(is)?

---

BIOMECÂNICA E A  
CORRIDA DE RUA

Agora vamos destacar alguns pontos relacionados aos conhecimentos da área da biomecânica na corrida de rua

63. Se sim, qual(is)?

---

64. Falta de locais adequados para correr \*

Marcar apenas uma oval.

- Sim  
 Não

65. Se sim, qual(is)?

---

66. Dificuldade para chegar até o local para correr \*

Marcar apenas uma oval.

- Sim  
 Não

67. Se sim, qual(is)?

---

68. Falta de conhecimento sobre como treinar \*

Marcar apenas uma oval.

- Sim  
 Não

69. Se sim, qual(is)?

---

[https://docs.google.com/forms/d/1ykmKjvZVWkXaL\\_yHSwQPMFuNtUaIBVv4tPyIehk/edit](https://docs.google.com/forms/d/1ykmKjvZVWkXaL_yHSwQPMFuNtUaIBVv4tPyIehk/edit)

18/21

22/03/2022 14:34

Questionário "Gestão de assessoria de corrida do Triângulo Mineiro: Perspectivas de gestores, professores e alunos" - Versão Gestor

76. Em uma escala de 0 a 5, avalie na sua opinião o quão importante você considera a biomecânica para a corrida. Sendo 0, nada importante e 5 imprescindível para a corrida \*

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

77. Em uma escala de 0 a 5, avalie o seu conhecimento em relação a biomecânica da corrida. Sendo 0, nenhum conhecimento e 5 conhecimento total sobre a biomecânica da corrida \*

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

78. Você estimula seus professores a realizar capacitações sobre o tema da biomecânica da corrida? \*

Marcar apenas uma oval.

- Sim  
 Não

79. Você como gestor(a) também participa dessas ações? \*

Marcar apenas uma oval.

- Sim  
 Não

## QUESTIONÁRIO PARA PROFESSORES DAS ASSESSORIAS DE CORRIDA

Questionário "Gestão de assessorias de corrida do Triângulo Mineiro: Perspectivas de gestores, professores e alunos" - Versão Professor

\*Obrigatório

### CARACTERIZAÇÃO

1. Idade \*

\_\_\_\_\_

2. Gênero \*

Marcar apenas uma oval.

Feminino

Masculino

Prefiro não informar

Outro: \_\_\_\_\_

3. Qual a sua cor/raça? \*

Marcar apenas uma oval.

Branca

Preta

Parda

Amarela

Indígena

4. Estado Civil \*

Marcar apenas uma oval.

Solteiro(a)

Casado(a)

Divorciado(a)

Separado(a)

Viúvo(a)

5. Qual município você reside? \*

\_\_\_\_\_

6. Nível de escolaridade \*

Marcar apenas uma oval.

Ensino Superior Incompleto - cursando

Ensino Superior Completo

Pós-graduação (Especialização)

Mestrado

Doutorado

Pós-Doutorado

7. Caso tenha Ensino Superior Completo, qual o curso realizado?

\_\_\_\_\_

8. Caso tenha Pós-Graduação, em qual área foi realizada?

\_\_\_\_\_

<https://docs.google.com/forms/d/1e8H77no3alEwvG1SQV49Q0dD01jKJwvVIBhyn/edit>

1/11

<https://docs.google.com/forms/d/1e8H77no3alEwvG1SQV49Q0dD01jKJwvVIBhyn/edit>

2/11

22/03/2022 14:43

Questionário "Gestão de assessorias de corrida do Triângulo Mineiro: Perspectivas de gestores, professores e alunos" - Versão Professor

9. Você já realizou algum curso na área de treinamento de corrida? \*

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

10. Tem filhos? \*

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

11. Qual a sua renda familiar média mensal em salários mínimos? \*

Marcar apenas uma oval.

Nenhuma renda

Até um salário mínimo

De 1 a 3 salários mínimos

De 3 a 6 salários mínimos

De 6 a 9 salários mínimos

De 9 a 12 salários mínimos

De 12 a 15 salários mínimos

Mais de 15 salários mínimos

ATUAÇÃO  
PROFISSIONAL

Nesta seção iremos abordar questões relacionadas à sua atuação profissional dentro e fora da assessoria de corrida

22/03/2022 14:43

Questionário "Gestão de assessorias de corrida do Triângulo Mineiro: Perspectivas de gestores, professores e alunos" - Versão Professor

12. Há quanto tempo trabalha com corrida de rua? \*

Marcar apenas uma oval.

Até 1 ano

1 a 3 anos

3 a 5 anos

5 a 7 anos

Mais de 7 anos

13. Há quanto tempo trabalha como professor em sua atual assessoria de corrida? \*

Marcar apenas uma oval.

Até 1 ano

1 a 3 anos

3 a 5 anos

5 a 7 anos

Mais de 7 anos

14. Atua em alguma outra área além da assessoria de corrida? \*

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

15. Se sim, qual?

\_\_\_\_\_

Características da Gestão e do Grupo

16. Quantos alunos, em média, são atendidos por você na assessoria? \*

\_\_\_\_\_

17. Com qual(is) plataforma(s) de prescrição de treinos você utiliza dentro da assessoria? \*

Marcar apenas uma oval.

- Apenas aulas presenciais  
 Apenas planilhas online  
 Aulas presenciais e planilhas online

18. Onde você busca conhecimentos relacionados ao treinamento da corrida de rua? \*

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

19. Em uma escala de 0 a 5, avalie na sua opinião o quão importante você considera a avaliação da sua opinião como professor para a gestão da assessoria de corrida. Sendo 0, nada importante e 5 imprescindível. \*

Marcar apenas uma oval.

- 0    1    2    3    4    5

20. Como é feita a avaliação da sua opinião como professor pela gestão da assessoria? \*

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

21. Você participa dos processos de planejamento da assessoria? \*

Marcar apenas uma oval.

- Sim  
 Não

22. Se sim, como?

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

23. Como você considera que o professor deva participar durante o processo de planejamento da assessoria esportiva? \*

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

<https://docs.google.com/forms/d/1o8H77no3hllEwtvG1SQV49Q0dD1o1Jk7wvVlBkynf/edit>

5/11

<https://docs.google.com/forms/d/1o8H77no3hllEwtvG1SQV49Q0dD1o1Jk7wvVlBkynf/edit>

6/11

22/03/2022 14:43      Questionário "Gestão de assessorias de corrida do Triângulo Mineiro: Perspectivas de gestores, professores e alunos" - Versão Professor

24. Na assessoria em que você trabalha existe alguma estratégia de monitoramento e avaliação do seu trabalho? \*

Marcar apenas uma oval.

- Sim  
 Não

25. Se sim, qual(is)?

\_\_\_\_\_

26. Na assessoria em que trabalha, existe algum espaço de feedback do seu trabalho? \*

Marcar apenas uma oval.

- Sim  
 Não

27. Se sim, qual(is)?

\_\_\_\_\_

**VOCÊ ELABORA ALGUMA ESTRATÉGIA PARA AS SEGUINTE BARREIRAS IDENTIFICADAS PELO ALUNO PARA A PRÁTICA DA CORRIDA DE RUA?**

Assinale SIM ou NÃO para a elaboração de estratégias para as seguintes barreiras para a prática da corrida de rua

28. Falta de tempo (devido a outros compromissos) \*

Marcar apenas uma oval.

- Sim  
 Não

22/03/2022 14:43      Questionário "Gestão de assessorias de corrida do Triângulo Mineiro: Perspectivas de gestores, professores e alunos" - Versão Professor

29. Se sim, qual(is)?

\_\_\_\_\_

30. Falta de locais adequados para correr \*

Marcar apenas uma oval.

- Sim  
 Não

31. Se sim, qual(is)?

\_\_\_\_\_

32. Dificuldade para chegar até o local para correr \*

Marcar apenas uma oval.

- Sim  
 Não

33. Se sim, qual(is)?

\_\_\_\_\_

34. Falta de conhecimento sobre como treinar \*

Marcar apenas uma oval.

- Sim  
 Não

35. Se sim, qual(is)?

\_\_\_\_\_

36. Não ter parceiros para correr \*

Marcar apenas uma oval.

- Sim  
 Não

37. Se sim, qual(is)?

\_\_\_\_\_

38. Falta de vontade \*

Marcar apenas uma oval.

- Sim  
 Não

39. Se sim, qual(is)?

\_\_\_\_\_

40. Dores físicas \*

Marcar apenas uma oval.

- Sim  
 Não

41. Se sim, qual(is)?

\_\_\_\_\_

42. Em quais aspectos o serviço de sua assessoria atual poderia melhorar? \*

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

43. Qual (is) a(s) dificuldade(s) enfrentada(s) na atuação como professor de uma assessoria de corrida? \*

\_\_\_\_\_

#### BIOMECÂNICA E A CORRIDA DE RUA

Nesta seção iremos abordar questões relacionadas à área da biomecânica aplicada à corrida de rua

44. Em uma escala de 0 a 5, avalie na sua opinião o quão importante você considera a biomecânica para a corrida. Sendo 0, nada importante e 5 imprescindível para a corrida \*

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

45. Em uma escala de 0 a 5, avalie o seu conhecimento em relação a biomecânica da corrida. Sendo 0, nenhum conhecimento e 5 conhecimento total sobre a biomecânica da corrida \*

Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

<https://docs.google.com/forms/d/1o8H77ao3aEwtsG1SQV49Q0fDfo1jKjwsvViBhyn/edit>

9/11

<https://docs.google.com/forms/d/1o8H77ao3aEwtsG1SQV49Q0fDfo1jKjwsvViBhyn/edit>

10/11

1/03/2022 14:43 Questionário "Gestão de assessorias de corrida do Triângulo Mineiro: Perspectivas de gestores, professores e alunos" - Versão Professor

46. Você busca passar conhecimentos relacionados a biomecânica da corrida para seu aluno? \*

Marcar apenas uma oval.

- Sim  
 Não

47. Se sim, como?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

48. Onde você busca conhecimentos sobre biomecânica da corrida?

\_\_\_\_\_

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários



## QUESTIONÁRIO PARA ALUNOS DAS ASSESSORIAS DE CORRIDA

Questionário "Gestão de assessorias de corrida do Triângulo Mineiro: Perspectivas de gestores, professores e alunos" - Versão Aluno

\*Obrigatório

### CARACTERIZAÇÃO

1. Idade \*

\_\_\_\_\_

2. Gênero \*

Marcar apenas uma oval.

- Feminino  
 Masculino  
 Prefiro não informar  
 Outro: \_\_\_\_\_

3. Qual a sua cor/raça? \*

Marcar apenas uma oval.

- Branca  
 Preta  
 Parda  
 Amarela  
 Indígena

4. Estado Civil \*

Marcar apenas uma oval.

- Solteiro(a)  
 Casado(a)  
 Divorciado(a)  
 Separado(a)  
 Viúvo(a)

5. Qual município você reside? \*

\_\_\_\_\_

6. Profissão \*

\_\_\_\_\_

7. Nível de escolaridade \*

Marcar apenas uma oval.

- Ensino Fundamental Incompleto  
 Ensino Fundamental Completo  
 Ensino Médio Incompleto  
 Ensino Médio Completo  
 Ensino Superior Incompleto  
 Ensino Superior Completo  
 Pós-graduação (Especialização)  
 Mestrado  
 Doutorado  
 Pós-Doutorado

<https://docs.google.com/forms/d/1XNK-RtPpKIXvqCDwPg52N6w5Q7BvydIESFK2mLg6o/edit>

1/15

<https://docs.google.com/forms/d/1XNK-RtPpKIXvqCDwPg52N6w5Q7BvydIESFK2mLg6o/edit>

2

22/03/2022 14:47

Questionário "Gestão de assessorias de corrida do Triângulo Mineiro: Perspectivas de gestores, professores e alunos" - Versão Aluno

22/03/2022 14:47

Questionário "Gestão de assessorias de corrida do Triângulo Mineiro: Perspectivas de gestores, professores e alunos" - Versão Aluno

8. Tem filhos? \*

Marcar apenas uma oval.

- Sim  
 Não

9. Quantas pessoas contando você moram na sua casa? \*

\_\_\_\_\_

10. Qual a sua renda familiar média mensal em salários mínimos? \*

Marcar apenas uma oval.

- Nenhuma renda  
 Até um salário mínimo  
 De 1 a 3 salários mínimos  
 De 3 a 6 salários mínimos  
 De 6 a 9 salários mínimos  
 De 9 a 12 salários mínimos  
 De 12 a 15 salários mínimos  
 Mais de 15 salários mínimos

### CORRIDA

Nesta seção vamos abordar questões sobre as suas experiências e hábitos relacionados a prática da corrida de rua

11. Há quanto tempo você corre? \*

Marcar apenas uma oval.

- Menos 1 ano  
 1 a 2 anos  
 2 a 4 anos  
 4 a 6 anos  
 Mais de 6 anos

12. Quantas vezes você corre por semana? \*

Marcar apenas uma oval.

- 1 vez  
 2 vezes  
 3 vezes  
 4 vezes  
 5 vezes  
 6 vezes  
 7 vezes  
 Mais de 7 vezes

13. Qual a duração média semanal dos treinos de corrida? \*

Marcar apenas uma oval.

- Até 2 horas  
 2 a 3 horas  
 3 a 5 horas  
 5 a 7 horas  
 7 a 10 horas  
 Mais de 10 horas

14. Qual a distância média semanal dos treinos de corrida? \*

Marcar apenas uma oval.

- Até 10 km  
 10 a 20 km  
 20 a 40 km  
 40 a 60 km  
 60 a 80 km  
 Mais de 80 km



15. Qual (is) locais você normalmente corre? \*

Marque todas que se aplicam.

- Rua  
 Parque  
 Montanha  
 Estrada de terra  
 Academia  
 Pista de atletismo

Outro:  \_\_\_\_\_

16. Usualmente você corre sozinho(a) ou em grupo? \*

Marcar apenas uma oval.

- Sozinho(a)  
 Em grupo  
 Ambos

17. Você recebe algum tipo de patrocínio para realizar treinos ou provas de corrida de rua? \*

Marcar apenas uma oval.

- Sim  
 Não

18. Você participa de provas de corrida de rua? \*

Marcar apenas uma oval.

- Sim  
 Não

19. Das provas que usualmente participa, qual a distância mais escolhida?

Marcar apenas uma oval.

- 5km  
 10km  
 15 km  
 21 km  
 42 km  
 Ultra-maratona (>42km)  
 Outro: \_\_\_\_\_

20. Você pratica algum exercício físico além da corrida? \*

Marcar apenas uma oval.

- Sim  
 Não

21. Se sim, qual(is)?

\_\_\_\_\_

A assessoria de corrida

22. Há quanto tempo faz parte de sua atual assessoria? \*

Marcar apenas uma oval.

- Até 1 ano  
 1 a 2 anos  
 2 a 4 anos  
 4 a 6 anos  
 Mais de 6 anos

<https://docs.google.com/forms/d/1XNK-8ePpKIXvqCDwPg529Gw5Q7Byydl5FK2mLp6v/edit>

5/15

<https://docs.google.com/forms/d/1XNK-8ePpKIXvqCDwPg529Gw5Q7Byydl5FK2mLp6v/edit>

6/15

22/03/2022 14:47 Questionário "Gestão de assessoria de corrida do Triângulo Mineiro: Perspectivas de gestores, professores e alunos" - Versão Aluno

23. Qual(is) o(s) motivo(s) para a escolha dessa assessoria? \*

\_\_\_\_\_

24. Qual a sua forma de treinamento dentro da assessoria? \*

Marcar apenas uma oval.

- Apenas aulas presenciais  
 Apenas planilha online  
 Aula presencial e acompanhamento online

25. Você já fez parte de outra assessoria de corrida? \*

Marcar apenas uma oval.

- Sim  
 Não

26. Se sim, qual(is) o(s) motivo(s) da mudança?

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

27. Em quais aspectos o serviço de sua assessoria atual poderia melhorar? \*

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

22/03/2022 14:47 Questionário "Gestão de assessoria de corrida do Triângulo Mineiro: Perspectivas de gestores, professores e alunos" - Versão Aluno

28. Qual a importância de fazer parte de uma assessoria esportiva? \*

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

BIOMECÂNICA  
E LESÃO

Nesta seção vamos abordar questões referentes à biomecânica na corrida de rua além de suas experiências com algum tipo de lesão causada pela prática da corrida de rua

29. Você corre calçado ou descalço (considere tênis minimalista como descalço) \*

Marcar apenas uma oval.

- Calçado  
 Descalço (ou tênis minimalista)  
 Ambos

30. Qual a frequência em que você corre descalço? \*

Marcar apenas uma oval.

- 1 vez na semana  
 2 a 3 vezes na semana  
 4 a 5 vezes na semana  
 Mais de 5 vezes na semana  
 Nenhuma

31. Você já se lesionou por causa da corrida? \*

Marcar apenas uma oval.

- Sim  
 Não





**ANEXOS****TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada “Gestão de assessorias de corrida do Triângulo Mineiro: Perspectiva de gestores, professores e alunos” sob a responsabilidade dos pesquisadores Daniel Paiva de Oliveira, Profa. Dra. Giselle Helena Tavares e Prof. Dr. Luciano Fernandes Crozara . Nesta pesquisa nós estamos investigando as características da gestão das assessorias de corrida de rua do Triângulo Mineiro, bem como, as motivações e dificuldades encontradas por gestores, professores e alunos no cenário da corrida de rua. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido será obtido pelos pesquisadores Daniel Paiva de Oliveira, Profa. Dra. Giselle Helena Tavares e Prof. Dr. Luciano Fernandes Crozara, que ocorrerá na Faculdade de Educação Física na Rua Benjamin Constant, no 1286, você irá ter um tempo para decidir se vai querer participar conf. item IV da Resol. CNS 466/12 ou Cap. III da Resol. 510/2016 quando for pesquisa em Ciências Humanas e Sociais. Na sua participação, você deverá responder as perguntas de uma entrevista semiestruturada ou de um questionário online. Em nenhum momento você será identificado. Os resultados da pesquisa serão publicados e ainda assim a sua identidade será preservada. Você não terá nenhum gasto nem ganho financeiro por participar na pesquisa. O risco consiste em algum tipo de ansiedade pelo primeiro contato com os pesquisadores. Os benefícios serão para contribuir em futuras pesquisas nessa área tendo em conta que há poucas referências que abordam este tema. Você é livre para deixar de participar da pesquisa a qualquer momento sem qualquer prejuízo ou coação. Até o momento da divulgação dos resultados, você também é livre para solicitar a retirada dos seus dados da pesquisa. Uma via original deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido ficará com você. Em caso de qualquer dúvida ou reclamação a respeito da pesquisa, você poderá entrar em contato com: Daniel Paiva de Oliveira, Giselle Helena Tavares e Luciano Fernandes Crozara, fone: 34-3218-2926, Rua Benjamin Constant, no 1286, Bloco 1N, sala 256. Você poderá também entrar em contato com o CEP - Comitê de Ética na Pesquisa com Seres Humanos na Universidade Federal de Uberlândia, localizado na Av. João Naves de Ávila, no 2121, bloco A, sala 224, campus Santa Mônica – Uberlândia/MG, 38408- 100; telefone: 34-3239-4131. O CEP é um colegiado independente criado para defender os interesses dos participantes das pesquisas em sua integridade e dignidade e para contribuir para o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos conforme resoluções do Conselho Nacional de Saúde.

Uberlândia, ..... de ..... de 20.....

---

Assinatura do(s) pesquisador(es)

Eu aceito participar do projeto citado acima, voluntariamente, após ter sido devidamente

esclarecido.

---

Assinatura do  
participante da pesquisa